

## **Relatório da Administração**

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete   aprecia o de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstra es Financeiras com o relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes aos anos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro.   uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além da própria entidade individual, publica as demonstra es financeiras individuais em separado da sua controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil. O Patrim nio Líquido em 31 de dezembro de 2019 atingiu o valor de R\$ 1,45 bilhão (R\$ 1,35 bilhão em 31 de dezembro de 2018) e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 41,32% (21,64% em 31 de dezembro de 2018) –  ndice alcançado de Basileia.

O banco apresentou um lucro de 110,6 milhões no exercício de 2019 (lucro de 31,9 milhões no exercício de 2018), seguindo tendência positiva com o segundo ano consecutivo de resultado positivo após o processo de encerramento das atividades do setor de financiamento ao consumidor concluido em dezembro de 2017.

### **Responsabilidade Socioambiental**

Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolu o CMN n  4.327/14, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto   questão socioambiental na condu o de seus negócios e atividades.

O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às institui es financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federa o Bancária Europeia (EBF) e da Federa o Bancária Francesa (FBF), o grupo atua no sentido de promover a regulamenta o adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável.

Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de

uma relação ética e transparente, da preservação do meio ambiente para as gerações futuras e o respeito à diversidade.

O Grupo SG Brasil, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da “promo o gratuita da educa o, capacita o profissional, esporte, saúde, preserva o do meio ambiente, arte e cultura”.

As políticas de responsabilidade ambiental e social encontra-se no endereço eletr nico do sítio no Brasil : <https://societegeneralebrasil.com.br/site/responsabilidade-ambiental/> e <https://societegeneralebrasil.com.br/site/responsabilidade-social/>

### **Ouvidoria e Canal de Denúncias**

Em atendimento ao disposto na Resolu o CMN n  4.567/17, o Grupo Société Générale designou o Canal de Ouvidoria a seus clientes (constitu o em cumprimento   Resolu o CMN n  4.433/15) e o Canal de Denúncias aos seus funcionários, por meio do qual possa ser utilizado, sem a necessidade de se identificarem, situa es com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às suas atividades.

Os procedimentos de utiliza o do canal de comunica o podem ser encontrados na internet e intranet do banco no Brasil. Canal de Denúncias: <http://societegeneralebrasil.com.br/site/contato-sg-corporate-investment-banking/>

A Administra o do Grupo Société Générale Brasil agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedica o.

São Paulo, 09 de abril de 2020

**Demonstrações Financeiras Consolidadas de  
acordo com as Normas Internacionais de  
Contabilidade - IFRS**

**Banco Société Générale Brasil S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados .....	5
Demonstrações do resultado e do resultado abrangente consolidado .....	7
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos  
Acionistas e Administradores do  
**Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco") e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das muta es do patrim nio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas opera es e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em rela o ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### ** nfase**

Chamamos aten o   nota explicativa n  1.1 às demonstrações financeiras, balanço patrimonial, demonstra o das muta es do patrim nio líquido e notas explicativas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir o assunto descrito na referida nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2018 emitimos relatório de auditoria sem modifica o de opinião sobre as demonstrações contábeis da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modifica o, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações financeiras individuais*

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.3, o Banco Société Générale Brasil S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo nenhuma modificação, datado de 09 de abril de 2020.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Banco representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Emerson Morelli  
Contador CRC - 1SP249401/O-4



**Banco Société Générale Brasil S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 de dezembro de 2019 e de 2018**

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Reapresentado	
		2019	2018
<b>Caixa, equivalentes de caixa e reservas no Banco Central</b>	<b>5</b>	<b>2.379.339</b>	<b>8.841.166</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo através do resultado</b>		<b>290.368</b>	<b>1.803.084</b>
Títulos e valores mobiliários	6.A	86.964	1.244.110
Instrumentos financeiros derivativos (não instrumento de hedge)	4.1.4	203.404	558.974
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>7</b>	<b>452.634</b>	<b>431.418</b>
Títulos e valores mobiliários		452.634	431.418
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>2.306.823</b>	<b>2.974.737</b>
Empréstimos e adiantamentos a institui�es financeiras	8.A	841.267	718.751
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8.B	1.514.870	2.332.175
Provisão para perda por redu�o ao valor recuperável	8.C	(49.314)	(76.189)
<b>Ativos não correntes mantidos para venda</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>280</b>
<b>Créditos tributários</b>	<b>33.B</b>	<b>16.073</b>	<b>5.858</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>12</b>	<b>595.140</b>	<b>538.421</b>
<b>Investimentos</b>		<b>18</b>	<b>19</b>
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>10</b>	<b>17.762</b>	<b>6.279</b>
<b>Ativos intang�veis</b>	<b>11</b>	<b>153</b>	<b>217</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.058.310</b>	<b>14.601.479</b>
<b>Passivo e Patrim�nio L�quido</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>Reapresentado 2018</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo através do resultado</b>		<b>423.128</b>	<b>883.447</b>
Instrumentos financeiros derivativos (n�o instrumento de hedge)	13	390.654	765.182
Capta�es no mercado aberto		32.474	118.265
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>3.411.594</b>	<b>11.499.094</b>
Depósitos de clientes	14	83.629	432.667
Capta�es no mercado aberto	15	24.996	445.109
Obriga�es por opera�es de venda e transfer�ncia de ativos financeiros e de empr�stimos e repasses	16	3.302.969	10.621.318
<b>Provis�es</b>	<b>17.A</b>	<b>311.804</b>	<b>365.394</b>
<b>Passivos tributários diferidos</b>	<b>18.A</b>	<b>48.839</b>	<b>37.277</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>18.B</b>	<b>415.647</b>	<b>481.701</b>
<b>Patrim�nio líquido</b>		<b>1.447.298</b>	<b>1.334.566</b>
Capital		2.956.929	2.956.929
Reserva de capital		(5.601)	(5.865)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	19.C	(8.337)	9.448
Hedge de fluxo de caixa	19.D	(2.300)	(6.420)
Prejuízos acumulados		(1.493.393)	(1.619.526)
<b>Total do patrim�nio líquido atribuido aos controladores</b>		<b>1.447.298</b>	<b>1.433.403</b>
<b>Total do passivo e patrim�nio líquido</b>		<b>6.058.310</b>	<b>14.601.479</b>

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras

**Banco Société Générale Brasil S.A.**  
**DEMONSTRA OES DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADOS PARA OS**  
**EXERCICIOS FINDOS EM 31 de dezembro de 2019 e de 2018**  
**Em milhares de reais**

	Nota	2019	2018
<b>Receita/(Despesa)</b>		<b>282.072</b>	<b>(626.322)</b>
Receita de juros e rendimento de produtos bancários e varia�o cambial	22	880.260	758.661
Despesa de juros e rendimento de produtos bancários e varia�o cambial	23	(598.188)	(1.384.983)
<b>Ganhos/(Perdas) líquidas de recupera�o por redu�o ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos</b>		<b>22.619</b>	<b>(25.117)</b>
<b>Receita/(Despesa) líquida de juros após perdas por redu�o ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos</b>		<b>304.691</b>	<b>(651.439)</b>
Resultado líquido com tarifas e comissões	24	336	1.666
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado	25	283.210	991.918
Resultado líquido realizado de títulos e valores mobiliários e com instrumentos derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	26	(11.067)	1.941
Despesas de pessoal	27	(145.318)	(136.109)
Despesas administrativas	28	(86.015)	(75.862)
Deprecia�o e amortiza�o	29	(2.648)	(4.573)
Outras receitas (despesas) operacionais	30	5.207	(203.399)
Perdas por impairment	7	(133.514)	-
<b>Lucro/(Prejuízo) operacional antes da tributa�o</b>		<b>214.882</b>	<b>(75.857)</b>
<b>Imposto de renda e contribui�o social</b>	33	<b>(88.749)</b>	<b>42.454</b>
<b>Lucro líquido/(Preju�zo) consolidado do exercício de opera�es continuadas</b>		<b>126.133</b>	<b>(33.403)</b>
<b>Lucro líquido/(Preju�zo) consolidado do exercício</b>		<b>126.133</b>	<b>(33.403)</b>
Lucro/(Preju�zo) atribu�vel aos acionistas controladores		126.133	(33.403)
<b>Total do Lucro/(Preju�zo) líquido b�sico e dilu�do por a�o (em R\$)</b>		<b>0,12</b>	<b>(0,04)</b>
Ordin�rias		0,12	(0,04)
Preferenciais		0,12	(0,04)
<b>Demonstra�o do resultado abrangente</b>		<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício</b>		<b>126.133</b>	<b>(33.403)</b>
Ajustes ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos	19.C	(17.785)	(1.860)
Parcela referente a <i>Hedge</i> de fluxo de caixa, líquida de impostos	19.D	4.120	(122)
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>		<b>(13.665)</b>	<b>(1.982)</b>
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>		<b>112.468</b>	<b>(35.385)</b>
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos atribuídos aos acionistas controladores		112.468	(35.385)

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras

**Banco Société Générale Brasil S.A.****DEMONSTRA O CONSOLIDADAS DAS MUTA OES DO PATRIM NIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018.**

Em milhares de reais

Patrim�nio líquido atribuível � controladora						
Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Reserva de capital	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Total do patrim�nio líquido
<b>Em 1� de janeiro de 2019</b>	<b>2.956.929</b>	<b>(1.619.526)</b>	<b>(5.865)</b>	<b>9.448</b>	<b>(6.420)</b>	<b>1.334.566</b>
Lucro líquido do exercício	-	126.133	-	-	-	126.133
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	-	-	(17.785)	-	(17.785)
Hedge de fluxo de caixa	19.D	-	-	-	4.120	4.120
Plano de pagamento baseado em a�es	-	-	264	-	-	264
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.956.929</b>	<b>(1.493.393)</b>	<b>(5.601)</b>	<b>(8.337)</b>	<b>(2.300)</b>	<b>1.447.298</b>

Patrim�nio líquido atribuível � controladora						
Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Reserva de capital	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Total do patrim�nio líquido
<b>Em 1� de janeiro de 2018 (reapresentado)</b>	<b>2.956.929</b>	<b>(1.586.123)</b>	<b>4.213</b>	<b>11.308</b>	<b>(6.298)</b>	<b>1.380.029</b>
Prejuízo do exercício	-	(33.403)	-	-	-	(33.403)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	-	-	(1.860)	-	(1.860)
Hedge de fluxo de caixa	19.D	-	-	-	(122)	(122)
Plano de pagamento baseado em a�es	-	-	(10.078)	-	-	(10.078)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.956.929</b>	<b>(1.619.526)</b>	<b>(5.865)</b>	<b>9.448</b>	<b>(6.420)</b>	<b>1.334.566</b>

**Banco Société Générale Brasil S.A.****DEMONSTRA O CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018.**

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício		126.133	(36.869)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		(546.337)	1.320.965
Deprecia�o do ativo imobilizado	29	2.584	4.484
Amortiza�o do ativo intangível	29	64	-
Provisões para a�o�es judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas		(55.373)	(46.472)
Varia�o cambial sobre capta�o�es		(477.198)	1.416.081
Juros de opera�o�es de crédito e empréstimos		(4.360)	
Créditos tributários e passivos fiscais diferidos		1.347	(41.068)
Provisão (reversão) para plano de pagamento baseado em a�o�es	32	264	(11.306)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	(17.785)	(632)
Hedge de fluxo de caixa		4.120	(122)
Lucro líquido ajustado/(Prejuízo)		(420.204)	1.284.096
<b>Varia�o de ativos e passivos operacionais</b>			
(Aumento)/redu�o�o de reservas do Bacen	5	3.367	(1.868)
Aumento em ativos financeiros disponíveis para venda		(21.216)	(12.769)
(Aumento)/redu�o�o em ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Mantidos para negocia�o�o		805.633	(500.442)
(Aumento)/redu�o�o em empréstimos e recebíveis		1.352.223	(714.518)
(Aumento)/redu�o�o em outros ativos		(150.027)	1.084.870
Aumento/(redu�o�o) em passivos financeiros ao valor justo através do resultado de mantidos para negocia�o�o		137.321	(2.260.010)
Aumento/(redu�o�o) em passivos financeiros ao custo amortizado – depósitos de clientes, de institui�o�es financeiras e capta�o�es no mercado aberto		(8.087.500)	4.771.022
Aumento/(redu�o�o) de a�o�es judiciais		1.783	26.039
Aumento (redu�o�o) em outros passivos		11.079	146.162
Impostos pagos		(77.133)	(13.541)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(6.444.674)	3.822.582
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Aumento) redu�o�o em ativos não correntes mantidos para venda	9	-	2.278
Aquisi�o�o de ativo intangível	11	-	(52)
Aliena�o�o de intangível		280	89
Aliena�o�o de investimento		1	1
Aquisi�o�o de imobilizado	10	(16.572)	(1.068)
Transferência de ativo intangível para ativo imobilizado		-	-
Aliena�o�o de imobilizado		2.505	28.949
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(13.786)	30.197
<b>Aumento líquido/(redu�o�o) em caixa e equivalentes de caixa</b>			
<b>(6.458.460) 3.852.779</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		8.836.823	4.984.044
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	2.378.363	8.836.823

As notas explicativas da administra o o são parte integrante das demonstra o es financeiras

# **Banco Société Générale Brasil S.A.**

## **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

### **1. Informa es gerais**

O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco Société Générale")   uma sociedade an nima de capital fechado, sediada na Avenida Paulista, 2300 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, organizada sob a forma de Banco Múltiplo, autorizada a operar com as carteiras: comercial, câmbio, investimento, crédito, financiamento e presta o de serviços. Sua matriz   sediada na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro.   uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Banco Société Générale   uma subsidiária integral do Société Générale Group - Matriz França ("Grupo Société Générale").

O conglomerado financeiro   composto pelo Banco Société Générale e por sua controlada SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil ("Société Générale Leasing"), conforme descrito na nota explicativa n  2.3.2. - "Escopo de consolida o".

Na elabora o das demonstra es financeiras consolidadas foram eliminadas as participa es societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e as despesas decorrentes de transa es entre as entidades do Conglomerado.

As opera es conduzidas pelas empresas do conglomerado estão no contexto de um conjunto de institui es que atuam integradamente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa   absorvido, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

A controlada   subsidiária integral e   apresentada de forma consolidada nessas demonstra es financeiras.

A Société Générale Leasing tem por objeto social a prática das opera es de arrendamento mercantil. Suas opera es são conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integradamente no mercado financeiro.

As capta es do Banco e a controlada Société Générale Leasing vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França).

As demonstra es financeiras foram aprovadas e autorizadas para publica o pela diretoria em 09 de abril de 2020.

### **2. Principais práticas contábeis**

#### **2.1. Normas e interpreta es novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas**

As demonstra es financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpreta es do Comitê de Interpreta es das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRIC).

Todas as práticas contábeis e critérios de apura o relevantes para as demonstra es financeiras consolidadas foram aplicadas em sua elabora o. As ado es, ou possíveis ado es, das novas normas e interpreta es do IFRS em 2019 não impactaram a comparabilidade com as demonstra es financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Novos pronunciamentos contábeis já emitidos, mas aplicáveis em períodos futuros:

São relacionados a seguir, novos pronunciamentos já emitidos e que passarão a vigorar em exercícios após a data destas demonstra es financeiras consolidadas e, portanto, não foram adotadas de forma antecipada, quais sejam:

IFRS 17 – Contratos de seguro – O pronunciamento substitui a IFRS 4 e terá seus efeitos para os exercícios iniciados em 2021. Os possíveis impactos em virtude da ado o desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

As demonstra es financeiras individuais, foram publicadas no jornal Valor Econ mico e Diário Oficial do Estado de São Paulo, na edi o de 02 de março de 2020, e as demonstra es financeiras consolidadas prudenciais, foram divulgadas no sítio do Banco no Brasil para atendimento aos órgãos reguladores no Brasil, o conglomerado Banco Société Générale aplicou as normas e instru es do Conselho Monetário Nacional – CMN, do Banco Central do Brasil – BACEN e do Plano Contábil das Institui es do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

#### **2.1a. Reapresenta o das demonstra oes financeiras**

Foram efetuadas reclassifica es no Balanço Patrimonial e na Muta o do Patrim nio Líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 conforme segue. As reclassifica es foram efetuadas para melhor apresenta o.

Demonstra o das Muta oes do Patrimonio Liquido e Balanço Patrimonial

Patrimonio Liquido

	2018 original		2018 ajustes	2018 reapresentado
Prejuizos acumulados	(1.584.204)	(a)	(1.919)	(1.586.123)
Reserva de capital	2.294	(a)	1.919	4.213

(a) Reclassifica o para corre o entre linhas do patrim nio líquido. Um ajuste de provisão para perda por redu o ao valor recuperável de anos anteriores foi erroneamente apresentado na linha de Reserva de capital

#### **2.2. Base de prepara o**

As demonstra oes financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico corrigido, com exce o dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado, os quais foram todos mensurados ao valor justo.

As demonstra oes financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado.

A prepara o das demonstra oes financeiras de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administra o. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstra oes financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa n  3 - "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a opera oes com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As opera oes com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As opera oes com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

#### **2.3. Consolida o**

##### **2.3.1. Controladas**

A controlada SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil   uma entidade cuja política financeira e operacional   determinada pelo Banco Société Générale o qual det m a totalidade das a oes com direito de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto exercíveis ou conversíveis são levados em considera o ao avaliar se o Banco Société Générale controla outra entidade. A controlada   integralmente consolidada a partir da data em que o controle   obtido pelo Banco Société Générale e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

As opera oes entre empresas do conglomerado, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas opera oes, foram eliminados no processo de consolida o. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Banco Société Générale.

## Banco Société Générale Brasil S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em milhares de reais

#### 2.3.2. Escopo de consolida o

##### Controlada

Nome da Companhia	País de registro	Indústria	2019		2018	
			Participa�o em capital votante	Participa�o em capital social	Participa�o em capital votante	Participa�o em capital social
SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Financeira	100	100	100	100

#### 2.4. Conversão em moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresenta o

Os itens incluídos nas demonstra oes financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econ mico, no qual a institui o atua ("a moeda funcional"). As demonstra oes financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que   a moeda funcional e, também, a moeda de apresenta o do Banco Société Générale.

##### (b) Transa oes e itens do balanço patrimonial

Transa oes em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio   vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transa o.

As varia oes cambiais que surgem da liquida o de tais transa oes e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstra o do resultado.

#### 2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa   representado por disponibilidades em moedas nacionais e estrangeiras. Equivalentes de caixa   representado por aplica oes em opera oes compromissadas e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das opera oes na data da efetiva aplica o seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco Société Générale para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### 2.6. Opera oes compromissadas

As compras ou vendas de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidos como um financiamento concedido ou recebido garantido pelo ativo financeiro, de acordo com a natureza do vendedor, sendo apresentados na demonstra o de posi o financeira em "Caixa e equivalentes de caixa" (ativo) quando o prazo de vencimento da opera o na data da efetiva aplica o for igual ou inferior a 90 dias e apresentar risco insignificante de mudança de valor justo, em "Empréstimos e recebíveis" (ativo) quando o prazo de vencimento da opera o na data da efetiva aplica o for superior a 90 dias, ou como "Capta oes no mercado aberto" (passivo).

As diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidos como "Receitas (despesas) de juros e similares" ao longo do prazo do respectivo contrato.

#### 2.7. Ativos financeiros

O Banco Société Générale classifica seus ativos financeiros, a partir de 01 de janeiro de 2018 de acordo com o IFRS 9, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (c) empréstimos e recebíveis ao custo amortizado. A classifica o depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administra o determina a classifica o de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria estão incluídos os ativos financeiros mantidos para negocia o.

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negocia o quando são adquiridos ou incorridos principalmente com o objetivo de negocia o no curto prazo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de varia oes no valor

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

justo de ativos financeiros mantidos para negocia o são apresentados na demonstra o do resultado em "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra opera o. Nesse caso, as varia es são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida opera o.

Os derivativos ativos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge (hedge accounting)*.

Seguindo a norma de IFRS 9 o grupo decidiu utilizar as regras do IAS 39 para as opera es de hedge accounting.

#### **(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os ativos financeiros não derivativos que serão mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta   necessidade de liquidez ou   mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de a es.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são contabilizados pelo valor justo, sendo os juros calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.15.) e reconhecidos na demonstra o do resultado como "Receitas de juros e similares". A parcela correspondente   varia o no valor justo   lançada contra o patrim nio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra resultado quando liquidado ou pela perda por redu o ao valor recuperável.

#### **(c) Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado**

Nessa categoria, incluem-se os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Banco Société Générale compreendem os "Empréstimos e adiantamentos a institui es financeiras", "Empréstimos e adiantamentos a clientes" e outras contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, com base no método da taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.15.).

## **2.8. Passivos financeiros**

O Banco Société Générale classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado e (b) mensurados ao custo amortizado. A Administra o determina a classifica o de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Passivos financeiros ao valor justo através do resultado**

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros mantidos para negocia o.

Passivos financeiros mantidos para negocia o são passivos incorridos principalmente com o propósito de negocia o em um futuro próximo ou se fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros identificados que são administrados conjuntamente e existe evidência de um padrão recente de obten o de lucros no curto prazo.

Os derivativos passivos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge (hedge accounting)*.

#### **(b) Passivos financeiros ao custo amortizado**

Passivos financeiros ao custo amortizado compreendem aqueles que são atualizados subsequentemente pela taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.13.), que desconta os pagamentos futuros estimados de juros ao longo da existência do passivo. O cálculo da taxa efetiva inclui todas as despesas (receitas) associadas ao instrumento.

As despesas de juros correspondentes estão incluídas na conta "Despesas de juros e similares".

## **2.9. Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting***

Derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e são subsequentemente mensurados pelos seus valores justos com as varia es reconhecidas no resultado.



## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

Para a determina o do valor justo de derivativos,   avaliado se o instrumento em questão   negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo   realizado através de técnicas de precifica o, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos. Na determina o do valor justo são considerados o risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do grupo (derivativos passivos).

Os derivativos não destinados a negocia o receberão tratamento contábil diferenciado se esses derivativos forem designados e qualificados como instrumentos de *hedge*. Se este for o caso, determinamos em qual categoria de *hedge accounting* esse derivativo se classifica.

#### **(a) Derivativos para negocia o**

Os derivativos que não se qualificam como instrumentos de prote o (*hedge accounting*) são classificados como instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado na categoria de mantidos para negocia o.

As mudanças no valor justo destes instrumentos são reconhecidas no resultado do período sob a rubrica "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado".

#### **(b) Derivativos não destinados   negocia o (*hedge accounting*)**

Certos derivativos são utilizados para proteger exposi es a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que atendam aos critérios de contabiliza o como *hedge accounting*. A norma contábil prevê três tipos de estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em opera o no exterior.

Para qualificar-se como *hedge accounting*, um derivativo deve ser:

- Designado e qualificado como um *hedge* de um ativo ou passivo financeiro especificado no início da vigência do contrato;
- Altamente efetivo em compensar a exposi o às altera es no seu valor justo em rela o ao valor justo do item que estiver sendo protegido ou, no caso de *hedge* de fluxo de caixa, em rela o às altera es no fluxo de caixa, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato;
- Formalmente e contemporaneamente documentado como parte do relacionamento de *hedge*, incluindo o objetivo e a estratégia de administra o de risco, a identifica o do instrumento de *hedge* e do item protegido por *hedge* e a exposi o a risco, como a efetividade será analisada prospectivamente e retrospectivamente, e como será mensurada a ineficácia.

A avalia o e documenta o da efetividade das rela es de *hedge* são revisadas no mínimo trimestralmente para confirmar se o instrumento de *hedge* foi e continua a ser efetivo na compensa o de varia es no valor justo ou fluxos de caixa (dependendo da modalidade da opera o de *hedge accounting* estabelecida).

Toda ineficácia   registrada no resultado do período corrente. Se for determinado que um instrumento derivativo designado para *hedge* não   altamente efetivo no *hedge accounting* da exposi o designada, a rela o e contabiliza o do *hedge* são descontinuadas.

Mant mos derivativos qualificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, conforme descrito na nota explicativa n  21 - "Instrumentos financeiros derivativos não destinados a negocia o - *hedge*".

#### **(b.1) Hedge de fluxo de caixa**

Para instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo   registrada como um componente do patrim nio líquido na conta de "Outros resultados abrangentes" e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transa o protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva, ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade,   reconhecida no resultado do exercício. Todos os montantes dos instrumentos de *hedge* que afetam o resultado são reconhecidos de forma condizente com a classifica o do item protegido por *hedge*.

Se o relacionamento de *hedge*   descontinuado, a varia o no valor justo do derivativo registrado no patrim nio líquido na conta de "*Hedge* de fluxo de caixa"   reconhecida quando os fluxos de caixa que foram protegidos ocorrerem, de

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

forma condizente com a estratégia de *hedge* original. Se for provável que a transa o prevista não irá ocorrer conforme a estratégia original, qualquer montante relacionado ao derivativo registrado será imediatamente reconhecido em resultado.

#### **2.10. Reconhecimento e mensura o dos ativos e passivos financeiros**

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negocia o - data em que   assumido o compromisso de compra ou venda dos ativos.

Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transa o. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transa o reconhecidos como despesa na demonstra o do resultado.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo   baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Banco Société Générale estabelece o valor justo por meio da utiliza o de técnicas de avalia o. As técnicas de avalia o incluem o uso de transa es de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realiz -lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precifica o de op es e outras técnicas de avalia o geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

#### **2.11. Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros**

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa proveniente destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento. Se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, a Administra o avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento contínuo no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobriga o não são desreconhecidos porque o grupo ret m substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de recomprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos até uma determinada faixa no caso de *default* do devedor original dos empréstimos e adiantamentos.

Passivos financeiros são baixados se a obriga o for extinta contratualmente.

#### **2.12. Apresenta o de instrumentos financeiros pela posi o líquida entre ativos e passivos**

O ativo financeiro pode ser compensado com um passivo financeiro e ser reportado pelo seu valor líquido no balanço patrimonial se possuir direito e obrigatoriedade contratual de compensar os montantes reconhecidos na demonstra o do balanço patrimonial e pode utilizar-se de uma base líquida, realizando um ativo e liquidando um passivo simultaneamente.

#### **2.13. Receitas e despesas de juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negocia o ou designados ao valor justo através do resultado, são reconhecidos dentro de "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas juros e encargos similares" na demonstra o do resultado usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros   o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros   a taxa de desconto que   aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco Société Générale estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transa o e todos os outros pr mios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência da redu o ao valor recuperável, a receita de juros   reconhecida com base na taxa efetiva de juros utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensura o da redu o ao valor recuperável.

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

#### **2.14. Resultado líquido com tarifas e comissões**

Resultado líquido com tarifas e comissões   reconhecido conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados (conforme descrito na nota explicativa n  24 – Resultado líquido de tarifas e comissões), exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

#### **2.15. Reconhecimento de perdas de créditos esperadas**

O cálculo de provisão de perdas de crédito esperadas do Banco Societe   efetuado de forma centralizada pelo sistema global na França.

Instrumentos de d vida classificados como ativos financeiros ao custo amortizado ou como ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamentos operacionais, contas a receber de clientes e receita a receber includidos entre outros ativos, bem como os compromissos de empréstimo concedidos e os compromissos de garantia emitidos, estão sistematicamente sujeitos a imparidade ou provisões para perdas de crédito esperadas. Essas imparidades e provisões são reconhecidas   medida que os empréstimos são concedidos, os compromissos assumidos, ou adquiridos, sem esperar pela ocorrência de uma evidência objetiva de imparidade.

Para determinar o montante de imparidade ou provisão a registrar em cada data de balanço, estas exposi es são divididas em três categorias com base no aumento do risco de crédito observado desde o reconhecimento inicial. Uma provisão ou imparidade deve ser reconhecida para os riscos em cada categoria da seguinte forma:

##### **(a) Exposi es classificadas na etapa 1**

Na data do reconhecimento inicial, as exposi es são sistematicamente classificadas na Fase 1, a menos que foram compradas ou originadas como instrumentos com imparidade de crédito.

##### **(b) Exposi es classificadas na etapa 2**

Para identificar as exposi es do Estágio 2, o aumento significativo no risco de crédito   avaliado pelo Grupo usando dados passados e prospectivos disponíveis (pontua es comportamentais, indicadores de empréstimo a valor, cenários de previsão, etc.). Esta avalia o das altera es no risco de crédito tem em conta os três seguintes critérios:

##### **(b.1) Classifica o de crédito da contraparte**

O Grupo analisa as altera es no rating de crédito da contraparte, bem como quaisquer altera es no seu setor, em condi es macroecon micas e nos comportamentos da contraparte que podem, acima e além da revisão do rating de crédito, seja um sinal de deteriora o do risco de crédito. Se, após uma revisão, uma contraparte for considerada “sensível”, todos os contratos entre o Grupo e está contraparte são transferidos para a Fase 2 e a imparidade e provisões relacionadas são aumentadas até as perdas de crédito esperadas ao longo da vida. Uma vez que uma contraparte tenha sido colocada em uma lista de observa o, todas as novas transa es originadas com essa contraparte são registradas na etapa 1.

##### **(b.2) A magnitude da altera o na classifica o de crédito de uma contraparte**

Essa magnitude   avaliada de contrato para contrato, a partir da data de seu reconhecimento inicial até a data do balanço. Para determinar se uma deteriora o ou melhoria na classifica o de crédito entre a data inicial e a data do balanço   suficientemente significativa para provocar uma altera o nos limiares são definidos uma vez por ano pela Divisão de Risco. Esses limites de transferência entre o Estágio 1 e o Estágio 2 são determinados para cada carteira homog nea de contratos (no o de segmento de risco) e são calculados com base nas curvas de probabilidade de default para cada uma. Os limiares são, portanto, diferenciada com base na probabilidade de um ano de curvas default; isso pressupõe que não há distor o com em rela o a qualquer compara o feita com as curvas de probabilidade de inadimplência ao longo da vida.

##### **(b.3) A existência de pagamentos com mais de 30 dias de atraso**

Há uma presun o refutável de uma deteriora o significativa no risco de crédito quando um pagamento sobre um ativo   mais de 30 dias em atraso. Quando qualquer um desses três critérios for atendido, o instrumento   transferido do Estágio 1 para o Estágio 2, e as imparidades ou provisões relacionadas são ajustadas em conformidade.

Os dois primeiros critérios são simétricos: uma melhoria suficiente na classifica o de crédito ou a remo o da lista de contrapartes sensíveis, resulta num retorno   Fase 1.

**(b) Exposi es classificadas na etapa 3**

Para identificar as exposi es do Estágio 3 (exposi es duvidosas), o Grupo determina se há evidência de imparidade (evento de incumprimento):

- uma deteriora o significativa na situa o financeira da contraparte cria uma forte probabilidade de não cumprir todos os seus compromissos e, portanto, representar um risco de perda para o Grupo;
- concessões são concedidas às cláusulas do contrato de empréstimo,   luz das condi es financeiras do mutuário. Dificuldades que não teriam sido concedidas em outras circunstâncias;
- pagamentos vencidos há mais de 90 dias (com exce o dos empréstimos reestruturados durante o período de período, que são considerados sujeitos a imparidade a partir do primeiro pagamento não pago), procedimento   instigado;
- ou, mesmo na ausência de falta de pagamento, a existência de risco de crédito provável ou processo litigioso (falência, liquida o judicial ou liquida o compulsória).

O Grupo aplica o princípio de contágio para todas as exposi es da contraparte em atraso.

Quando um devedor pertence a um grupo, o princípio de contágio também pode ser aplicado a todos as exposi es do grupo.

No caso de um retorno na Fase 2, as exposi es são mantidas na Fase 2 durante um período de estágio antes de avaliar se eles poderiam ser transferidos na Fase 1. Este período de estágio na Fase 2   de seis meses a dois anos, de acordo com a natureza da carteira de riscos a que pertencem as exposi es.

**2.16. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisi o. O custo de um ativo intangível adquirido em uma combina o de negócios corresponde ao seu valor justo na data da aquisi o.

Intangíveis com vida útil definida são amortizados utilizando-se o método linear pela vida útil do respectivo ativo. Apesar de sujeito a amortiza o, estes ativos são revisados para a verifica o de deteriora o sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Intangíveis com vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados. No entanto,   realizado um teste de redu o ao valor recuperável no mínimo a cada data base da demonstra o do balanço patrimonial e sempre que houver evidência objetiva de perda por redu o ao valor recuperável da respectiva classe de ativos. Uma perda por redu o ao valor recuperável   reconhecida no resultado do exercício, na extensão da diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, conforme descrito no item 2.19. desta nota explicativa.

O Banco Société Générale utiliza o modelo de avalia o através ao valor recuperável do ativo, que   representado pelo fluxo de caixa esperado pelo uso contínuo do ativo descontado ao valor presente.

**2.17. Ativos não correntes mantidos para a venda e opera es descontinuadas**

São considerados como tal os ativos não correntes que terão seu valor contábil recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que sejam classificadas como mantidos para a venda, o ativo deve:

- Estar prontamente disponível para a venda imediata;
- Ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para sua aliena o;
- A entidade iniciar um programa para a localiza o de um comprador e concluir a venda;
- Ser ativamente negociado a um preço que seja uma aproxima o razoável do seu valor justo;
- Ter sua venda prevista para o prazo de um ano.

Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de veículos ou outros ativos não circulantes recebidos pelas entidades em liquida o total ou parcial das obriga es de pagamento de seus devedores através da execu o de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são geralmente

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não correntes mantidos para venda não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria.

Perdas decorrentes da redu o de seu valor contábil para o valor justo menos custos de vender são reconhecidos na demonstra o do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais".

Um grupo de aliena o se qualifica como opera o descontinuada se representar um componente de uma entidade que foi alienado ou classificado como mantido para venda, e:

- Representar uma importante linha em separado de negócios ou área geográfica de opera es;
- For parte de um único plano coordenado para alienar uma importante linha de negócios ou área geográfica de opera es;
- For uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de venda.

Opera es descontinuadas são excluídas dos resultados de opera es contínuas, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os impostos a partir de opera es descontinuadas na demonstra o do resultado.

Divulga es adicionais são apresentadas em nota específica. Todas as demais notas às demonstra es financeiras incluem valores para opera es contínuas, a menos que mencionado de outra forma.

#### **2.18. Ativo imobilizado**

Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos destinados   manuten o das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de opera es que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico deduzidos da deprecia o. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis   aquisi o ou constru o dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a gera o de benefícios econ micos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manuten es são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A deprecia o de outros ativos   calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Edifica es: vinte e cinco anos;
- Móveis, utensílios e equipamentos: dez anos;
- Sistema de processamento de dados: cinco anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ativos que estão sujeitos   deprecia o são revisados para a verifica o de perda por redu o ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo   imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável   o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de aliena es são determinados pela compara o dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstra o do resultado.

#### **2.19. Redu o ao valor recuperável de ativos não-financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não são sujeitos   amortiza o e são testados anualmente para a verifica o da existência de perdas por redu o ao valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos   amortiza o são revisados para a verifica o de deteriora o sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redu o ao valor recuperável   reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último   o maior valor

entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avalia o da perda pela redu o ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido uma perda pela redu o ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda pela redu o ao valor recuperável na data de apresenta o da demonstra o do balanço patrimonial.

## **2.20. Opera es de arrendamento mercantil**

O Banco Société Générale participa no mercado de arrendamento mercantil tanto como arrendador como arrendatário. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade   retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. No caso dos arrendamentos em que a parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade   retida pelo arrendatário, os arrendamentos são classificados como arrendamento financeiro e apresentados no balanço patrimonial na rubrica "empréstimos e adiantamentos a clientes".

Como arrendatário, as opera es realizadas pelo Banco Société Générale são substancialmente classificadas como arrendamentos operacionais. Sendo as despesas reconhecidas na demonstra o do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Nos casos de opera es classificadas como arrendamentos financeiros, são reconhecidos os ativos e passivos na demonstra o do balanço patrimonial pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado, os pagamentos mínimos do arrendamento financeiro são distribuídos entre o encargo financeiro e a redu o do passivo pendente e os ativos são depreciados.

Quando um arrendamento operacional   terminado antes de expira o do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa   reconhecido como despesa no período em que a termina o ocorre.

Como arrendador, o Banco Société Générale possui, através de sua controlada Société Générale Leasing, contratos de leasing operacional e financeiro e apresentados no balanço patrimonial na rubrica "Empréstimos e adiantamentos a clientes".

Em 01 de janeiro de 2019 foi implantado o IFRS 16 em substitui o ao IAS 17 que trata sobre a nova norma de arrendamento mercantil. O objetivo geral da norma foi aumentar a transparência e a comparabilidade entre as entidades ao reconhecer os ativos e passivos relacionados ao leasing no balanço patrimonial e   divulga o das informa es-chave sobre os contratos de arrendamento mercantil.

A norma suprime a contabiliza o de arrendamento operacional para o arrendatário, mostrando um único modelo de arrendamento que consiste em:

- (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais;
- (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e
- (c) reconhecer a deprecia o e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

Para o arrendador, a contabiliza o continuará segregada entre operacional e financeiro. Com efeito, para exercícios iniciados em 1  de janeiro de 2019. Os impactos em virtude da ado o desta norma estão destacados na nota 2.26 (a).

### **2.20.1. Concessão de arrendamento mercantil financeiro**

O reconhecimento inicial dos ativos mantidos em um arrendamento financeiro na demonstra o do balanço patrimonial   realizada na conta de "Empréstimos e recebíveis" a um valor equivalente ao investimento líquido do arrendamento.

Os custos diretos iniciais são geralmente incorridos pelo Banco Société Générale e incluídos na mensura o inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais incluem valores de comissões, honorários legais e custos internos. Os custos incorridos com rela o   negocia o, estrutura o e vendas de arrendamento mercantil são excluídos da defini o de custos diretos iniciais e, desta forma, são reconhecidos como despesa quando do reconhecimento do lucro da venda do arrendamento. O lucro da venda   reconhecido no início do prazo do arrendamento.

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

O reconhecimento da receita financeira reflete a taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banco Société Générale.

Os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto do arrendador no arrendamento, são revisados regularmente. Caso ocorra redução no valor residual não garantido estimado, a alocação da receita pelo prazo do arrendamento   revisada e qualquer redução em relação aos valores acumulados   reconhecida imediatamente.

#### **2.20.2. Concessão de arrendamento mercantil operacional**

A contabilização dos ativos mantidos em um arrendamento operacional na demonstração da posição financeira   realizada nas contas do ativo de acordo com a natureza do bem arrendado.

Os custos diretos iniciais incorridos pelo Banco Société Générale são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecidos como despesa, pelo prazo do arrendamento e na mesma base do reconhecimento da receita.

A renda do arrendamento   reconhecida pelo método linear, pelo prazo do arrendamento, mesmo que os recebimentos não estejam na mesma base. Os custos, incluindo a depreciação, incorridos da realização da receita, são reconhecidos como despesa.

A política de depreciação para ativos arrendados depreciáveis   consistente com a política de depreciação utilizada pelo Banco Société Générale para ativos similares.

#### **2.21. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 "Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes":

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente.
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN.

#### **2.22. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido**

As despesas fiscais do exercício compreendem imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("imposto sobre a renda"). O imposto sobre a renda   reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrim nio líquido.

A provisão para imposto de renda   constituída com base nos rendimentos tributáveis   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro era calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei no 13.169/15, retornando   alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em 12 de Novembro de 2019 foi publicada a Emenda Constitucional não 103, que majorou a alíquota da contribuição social para 20% a partir do dia 1  de março de 2020.

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

O imposto de renda e contribui o social decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis são diferidos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribui o social e diferenças temporárias são reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a gera o de lucros tributáveis estimados.

#### **2.23. Capta es com bancos e outros recursos**

São reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos da transa o incorridos e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transa o) e o valor de resgate   reconhecido na demonstra o do resultado do período de vigência destes instrumentos, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.24. Pagamentos baseado em a es**

O Banco Société Générale tem dois programas de pagamento baseado em a es para os seus diretores e funcionários, onde a empresa recebe os serviços prestados e como contrapresta o outorga às partes op es de compra de a es do Banco Société Générale ou direitos de subscri o de a es a um preço de referência, aplicado um desconto percentual. Nos dois programas, os instrumentos de capital outorgados aos funcionários são com base nas a es da matriz. Os detalhes em rela o aos dois programas estão descritos na nota explicativa n  32 - "Plano de pagamento baseado em a es".

#### **2.25 Benefícios a empregados**

##### **(a) Benefícios de curto prazo e longo prazo**

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são s lrios, contribui es para o Instituto Nacional de Seguridade Social, ausências de curto prazo, participa o nos resultados e benefícios não monetários. Esses benefícios são reconhecidos dentro do período de competência.

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

##### **(b) Benefícios rescisórios**

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho   rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefício rescisório.

##### **(c) Participa o nos lucros**

O Banco reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participa o nos resultados (apresentado na conta "Despesas com pessoal" na demonstra o do resultado conforme condi es estabelecidas pelo sindicato da categoria.

#### **2.26 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019**

O Banco aplicou pela primeira vez determinadas altera es às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1  de janeiro de 2019 ou após essa data. O Banco decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpreta o ou altera o que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

##### **(a) IFRS 16 – Arrendamento Mercantil**

Esta nova norma substituiu, a partir de 1 de janeiro de 2019, a norma existente, a IAS 17, modificando as exigências contábeis para arrendamentos, mais especificamente em rela o às demonstra es financeiras dos locatários, com muito poucos impactos para os locadores.

Pela nova norma contábil, o Banco Société Générale, como arrendatário, reconhece um ativo de direito de uso em seu balanço patrimonial representando seu direito de usar o ativo arrendado subjacente e um passivo de arrendamento representando sua obriga o de efetuar pagamentos. Como o principal contrato de arrendamento se refere ao aluguel de imóvel, a parcela fixa das despesas de aluguel passa a ser reconhecida como uma amortiza o e uma despesa financeira. Na sua demonstra o de resultados, o locatário reconhecer  separadamente a deprecia o do direito de uso



## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

e a despesa de juros sobre os passivos de arrendamento. Este tratamento   atualmente aplicado por arrendatários para opera es de arrendamento financeiro e será então estendido a arrendamentos operacionais também.

O Banco reconheceu em 01 de janeiro de 2019 em sua primeira ado o os alugueis de imóveis locados, cujo impacto foi R\$ 3.211.

#### **2.27 Normas emitidas ou em discussão, mas ainda não vigentes**

O IASB continua focado em seu projeto de iniciativa de divulga o "better communication", tendo concluido as revisões pontuais do IAS 1 e IAS 7, princípios de divulga o e estrutura conceitual, além de discussões sobre conceitos de materialidade para as demonstra es financeiras e divulga es de práticas contábeis. O IASB continua recebendo questionamentos sobre inclusão de medidas de desempenho não-contábeis ("alternative performance measures") e participa de diversos fóruns de discussão, incluindo sobre relato integrado. Outros projetos futuros em pauta no IASB incluem combina o de negócios de entidades sob controle comum, instrumentos financeiros com características de patrim nio, atividades reguladas, gestão dinâmica de risco (macrohedge), demonstra es financeiras e considera es sobre amortiza o de  gio.

O IASB emitiu ainda o pronunciamento IFRS 17 - Contratos de Seguros (equivalente ao CPC 50) que afetar  significativamente a contabiliza o de tais contratos a partir de 1  de janeiro de 2021 (com possibilidade de mudança dado que o IASB continua discutindo a data de vigência). Isto representa uma melhoria em rela o aos pronunciamentos em vigor anteriormente, mas passa ainda pelo crivo de alguns reguladores, como a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) que está preocupada com os efeitos que a norma possa trazer para os seus regulados.

#### **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As demonstra es financeiras consolidadas são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos da Administra o. As estimativas e premissas que impactos das informa es contábeis e são aplicadas de forma consistente entre os exercícios. Eventuais mudanças na apura o das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente e consistentemente nos exercícios subsequentes.

As estimativas e premissas requeridas em conformidade com as IFRS são as melhores estimativas disponíveis e em acordo com as regras aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas, e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros, quando aplicável e permitido pelas normas contábeis.

Políticas contábeis e o julgamento da Administra o para certos itens são especialmente críticos para o resultado.

##### **(a) Perdas por redu o ao valor recuperável em empréstimos e recebíveis**

Segundo o IFRS, com base na orienta o fornecida pela IFRS 9 o cálculo de provisão de perdas de crédito esperadas do Banco Societe   efetuado de forma centralizada pelo sistema global na França.

Os ativos estão sistematicamente sujeitos a imparidade ou provisões para perdas de crédito esperadas. Essas imparidades e provisões são reconhecidas   medida que os empréstimos são concedidos, os compromissos assumidos, ou adquiridos, sem esperar pela ocorrência de uma evidência objetiva de imparidade.

Para determinar o montante de imparidade ou provisão a registrar em cada data de balanço, estas exposi es são divididas em três categorias com base no aumento do risco de crédito observado desde o reconhecimento inicial. Uma provisão ou imparidade deve ser reconhecida para os riscos em cada categoria conforme descrito na nota 2.15.

##### **(b) Valor justo de instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no balanço patrimonial incluem principalmente valores mobiliários classificados como de ativos financeiros mantidos para negocia o, inclusive derivativos; outros ativos financeiros designados ao valor justo e ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo, conforme demonstrado abaixo:

## Banco Société Générale Brasil S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em milhares de reais

---

- Nível 1 – Baseado em dados observáveis de mercado, tais com preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – Baseado em outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

- Nível 3 – Baseado em técnicas de avalia o que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis) para os quais, são seguidos basicamente os critérios e processos adotados pelo Grupo SG Brasil:

Op oes e produtos não lineares - A precifica o de op oes com barreira de ouro, a oes ou mercadorias   registrado no EPROM, um sistema de reservas global usado no SG.

O sistema EPROM usa uma biblioteca preços conhecida com PKL. Os dados de mercado que alimentam o modelo de preço são obtidos da Bloomberg (ou Reuters) através de um sistema interno central chamado MSD. Metodologia de apreçamento-PKL   a biblioteca de preços utilizada por Eprom para fins de avalia o. Vários métodos numéricos e modelos estão disponíveis no PKL e podem ser escolhidos dentro do EPROM, dependendo do produto.

Modelo de pricing - Vários modelos de precifica o estão disponíveis no PKL. Para derivativos de taxas de juros, o precificador pode usar os modelos: Ho&Lee, Hull&White, Hunt&Kennedy. Quanto aos derivativos de a oes, os modelos disponíveis são: Black & Scholes, modelo de volatilidade local e de modelos de volatilidade estocástica. O preço das op oes com barreiras são calculados utilizando-se taxas de juros determinísticas e modelo de volatilidade local (também conhecida como Dupire ou  $\sigma(S, T)$ ) uma vez que os índices de ouro, cesta de a oes e commodities se comportam como um ativo de a o. O modelo de Dupire tem como objetivo ajustar a matriz de volatilidade implícita do mercado para todas as op oes vanilla negociadas.

Dados de mercado - Os dados de mercado são retirados de um sistema interno chamado MSD, alimentado pela Bloomberg ou a Reuters. Os principais dados de mercado utilizados consistem em: curva de taxas de juros, taxas de recompra (repo rates) e matrizes de volatilidade implícita.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	(105.512)	81.738	(212.145)	24.895
Mantidos para negociação	(105.512)	81.738	(212.145)	24.895
Títulos e valores mobiliários	(105.512)	81.738	(212.145)	24.895
Carteira própria	81.738	81.738	-	-
LFT	20.656	20.656	-	-
LTN	4.849	4.849	-	-
NTN	56.233	56.233	-	-
Derivativos (passivo líquido de ativo)	(187.250)	-	(212.145)	24.895
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	133.966	133.966	-	-
Títulos e valores mobiliários	133.966	133.966	-	-
LFT	5.968	5.968	-	-
LTN	127.998	127.998	-	-
Ativos dados em garantia	323.894	323.894	-	-
Ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação	5.226	5.226	-	-
LTN	5.226	5.226	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	318.668	318.668	-	-
LFT	25.724	25.724	-	-
LTN	258.769	258.769	-	-
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	34.175	34.175	-	-
<b>Total</b>	<b>352.348</b>	<b>539.598</b>	<b>(212.145)</b>	<b>24.895</b>
	2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	178.329	384.537	(206.410)	-
Mantidos para negociação	178.329	384.537	(206.410)	-
Títulos e valores mobiliários	178.329	384.537	(206.410)	-
Carteira própria	384.537	384.537	-	-
LFT	15.204	15.204	-	-
LTN	253.774	253.774	-	-
NTN	115.559	115.559	-	-
Derivativos (passivo líquido de ativo)	(206.208)	-	(206.410)	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	108.204	108.204	-	-
Títulos e valores mobiliários	108.204	108.204	-	-
LFT	8.230	8.230	-	-
LTN	99.974	99.974	-	-
Ativos dados em garantia	1.182.787	1.182.787	-	-
Ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação	859.573	859.573	-	-
LFT	790	790	-	-
LTN	827.304	827.304	-	-
NTN	31.479	31.479	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	323.214	323.214	-	-
LFT	21.676	21.676	-	-
LTN	269.289	269.289	-	-
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	32.249	32.249	-	-
<b>Total</b>	<b>1.469.320</b>	<b>1.675.528</b>	<b>(206.410)</b>	<b>-</b>

**(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados**

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

#### **abrangentes**

O Société Générale revisa seus instrumentos de dívida classificados como investimentos ao valor justo através de outros resultados abrangentes mensalmente para avaliar se eles estão designados para redução ao valor recuperável seguindo os critérios do IFRS 9 conforme descrito na nota 2.15.

#### **(d) Provisões**

São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão nem divulgação.

#### **4. Gestão de riscos financeiros críticos**

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Banco Société Générale em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos à Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco Société Générale, sendo a estrutura de análise composta pela Alta Administração e comitês que atuam nos seguintes tipos de riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

#### **Estrutura de gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela identificação e controle de riscos, porém, existem outros órgãos independentes que são responsáveis pela administração e monitoramento dos riscos.

##### **4.1. Risco de crédito**

O Banco Société Générale está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração da carteira de investimentos mantida pelo Banco Société Générale podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados por departamento especializado conforme segmentação do mercado em que o risco se insere: Corporate & Investment Bank e Serviços Financeiros Especializados – Arrendamento Mercantil. Por meio do superintendente responsável por cada segmento de mercado, são endereçadas matérias para apreciação pelo respectivo Comitê de Crédito. As alçadas locais são definidas pela Matriz. Quando necessário, as decisões dos comitês locais são encaminhadas para aprovação da Matriz.

O modelo global do Banco Société Générale é monitorado pelo Regulador francês, estando em conformidade com os requisitos do Acordo de Basiléia II. Além disto, existe a confrontação do rating proposto com o atribuído pelas agências externas e a análise julgamental que também leva em consideração aspectos setorial antes da atribuição final do rating. Os responsáveis pela atribuição e gestão de risco de crédito no Brasil atuam independentemente e reportam-se a áreas especializadas na Matriz.

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

As opera es de Arrendamento Mercantil (sob responsabilidade da Société Générale Leasing) são concedidas após aprecia o de cada opera o pelo Comitê de Crédito específico com base em avalia es quantitativas e qualitativas feitas em modelos próprios para cada empresa pretendente de opera o de arrendamento mercantil no âmbito de grupo econ mico. As decisões são tomadas por unanimidade de opiniões, cabendo direito de veto exclusivamente   Superintendência da controlada SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil. O Brasil conta com uma alçada para aprova o das opera es de acordo com matriz de prazos e valores e que cobre parte significativa das opera es. Excedida a alçada local, as opera es são submetidas   aprova o da área de riscos da matriz em Paris.

No Atacado, os limites são estabelecidos após análise detalhada da contraparte e da estrutura da opera o. Os critérios utilizados envolvem uma avalia o ampla dos riscos apresentados, dos níveis de concentra o atingidos e dos fundamentos lógicos da solicita o. O rating da contraparte   proposto e monitorado numa ferramenta chamada Starweb, que atende os requisitos de Basileia II. A alçada para aprova o de crédito   centralizada em uma unidade independente da área de negócio, responsável por monitora o de risco do conglomerado.

#### **4.1.1. Mensura o do risco de crédito**

##### **(a) Empréstimos e adiantamentos a clientes e a institui es financeiras**

Ao mensurar o risco de crédito dos empréstimos e adiantamentos, o Banco Société Générale considera três componentes com rela o   contraparte (i) a probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obriga es contratuais; (ii) as exposi es atuais com a contraparte e seu provável desenvolvimento futuro, a partir das quais se identifica a exposi o   inadimplência; e (iii) o provável  ndice de recupera o das obriga es não cumpridas (perdas por inadimplência).

(i) O Banco Société Générale avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classifica o projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da compara o com dados externos disponíveis. A escala de classifica o do grupo reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposi es migram entre as categorias e a avalia o da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classifica o são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco Société Générale valida o desempenho da classifica o e de seu poder de previsão com rela o a eventos de inadimplência.

O Banco Société Générale usa classifica o externa, quando possível, para parametrizar sua avalia o interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de exercício para exercício, especialmente ao longo de um ciclo econ mico.

(ii) A exposi o   inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Banco Société Générale no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo ou adiantamento,   o valor nominal. Nos compromissos de empréstimos ou adiantamentos, são incluídas todas as quantias sacadas, além do valor que poderá ter sido retirado no momento da inadimplência, se esta vier a ocorrer.

(iii) Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banco Société Générale com rela o ao montante da perda estabelecido por uma a o, se a inadimplência ocorrer. Este montante   expresso como perda percentual por unidade de exposi o e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da a o e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitiga o de crédito.

#### **4.1.2. Controle do limite de risco e políticas de mitiga o**

O Banco Société Générale administra, limita e controla concentra es de risco de crédito sempre que estas são identificadas, particularmente, em rela o a contrapartes e grupos individuais e quanto a indústrias e países. Com base nas defini es da Política de Crédito no Brasil, derivadas da política global, são estruturados os níveis de risco máximos, estabelecendo-se limites sobre a extensão de risco aceitável com rela o a um devedor específico e a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais freqüentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria de Gestão de Riscos na matriz.

A exposi o a qualquer tomador de empréstimo ou adiantamento   adicionalmente restrita por sub-limites que cobrem exposi es registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposi es reais de acordo com os limites estabelecidos são monitoradas periodicamente.

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

A exposi o ao risco de crédito   também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos e adiantamentos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da altera o do limites quando apropriado.

Outras medidas específicas de controle e mitiga o são descritas abaixo.

#### (a) Garantias

O Banco Société Générale emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas   a tomada de garantias sobre a libera o de recursos, que   uma prática comum. O Banco Société Générale implementa orienta es sobre a aceita o de classes específicas de garantias ou mitiga o do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

Garantias financeiras;

Garantias fiduciárias; e

Garantias reais.

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o Banco Société Générale buscar  garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redu o ao valor recuperável com rela o a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são determinadas pela natureza do instrumento.

#### (b) Derivativos

O Banco Société Générale mant m limites de controle sobre a posi o líquida de derivativos abertos (ou seja, a diferença entre contratos de compra e venda), tanto por valor como por prazo. Em qualquer momento, o valor sujeito ao risco de crédito   limitado ao valor justo atual de instrumentos que são favoráveis ao Banco Société Générale (isto  , ativos com valor justo positivo), sendo que em rela o aos derivativos   apenas uma pequena fra o do contrato; ou valores nominais são usados para expressar o volume de instrumentos em aberto. Esta exposi o ao risco de crédito   administrada como parte dos limites gerais para empréstimo a clientes, juntamente com as exposi es potenciais causadas pelas movimenta es do mercado. Normalmente, garantias não são obtidas para exposi es ao risco de crédito sobre estes instrumentos, exceto quando o Banco Société Générale exige depósitos de margem das contrapartes.

#### (c) Compromissos de crédito (off balance)

Compromissos para extensão de crédito representam porões não utilizadas de autoriza es para concessão de crédito na forma de empréstimos e adiantamentos, garantias ou letras de crédito. Com rela o ao risco de crédito em compromissos de extensão de crédito, o Banco Société Générale está potencialmente exposto a perdas em montantes iguais ao total de compromissos não utilizados. No entanto, o valor provável de perda   igual ou menor que o total de compromissos não utilizados, uma vez que a maioria dos compromissos depende de que os clientes mantenham padrões de crédito específicos. O Banco Société Générale monitora o vencimento dos compromissos de crédito porque os compromissos de longo prazo em geral oferecem um grau de risco de crédito maior do que os compromissos de curto prazo.

#### **4.1.3. Políticas de perdas por redu o ao valor recuperável e provisionamento**

Os sistemas de classifica o interno descritos no item 4.1.1. desta nota explicativa d o mais ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e investimento. Em contraste, as provisões para perda pela redu o ao valor recuperável são reconhecidas para fins de elabora o de relatórios financeiros baseado nas normas do IFRS 9 conforme descrito na nota 2.15.

A provisão para perda, incluindo a redu o do valor recuperável estimado,   derivada da metodologia de risco aplicada a grupos homog neos de exposi o ao risco. Para isso a carteira de crédito de cada entidade   segregada primariamente por tipo de produto, uma vez que cada portfólio apresenta um comportamento diferenciado identificável na janela de observa o.

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

Cada carteira homog nea   segregada por faixa de risco atribuível pelos dias em atraso, verificável individualmente, e divididas em dois grupos para aloca o da provisão, sendo:(i)Provisão Específica e (ii)Provisão Coletiva

(i) A Provisão Específica   atribuída aos clientes na situa o de default representado pelas categorias 'duvidosa' e 'não performada'.

Na categoria 'duvidosa' são classificados os clientes onde exista evidência objetiva de não honrar as parcelas. Para essa categoria, a evidência objetiva   representada pelo atraso em três parcelas, ou cujo contrato renegociado possua parcela vencida há mais de 30 dias. Nessa categoria estão registrados o capital emprestado e os juros incorridos até a data de balanço.

Na categoria 'não performada' estão classificados aqueles contratos que já se encontram com parcelas em atraso superior a 180 dias, e, estão registrados no balanço pelo capital emprestado e os juros incorridos até 180 dias de atraso.

(ii) A Provisão Coletiva refere-se aos empréstimos que existe uma evidência objetiva identificável, mas não está coberto pela Provisão Específica. Nesse caso, a evidência objetiva   representada pelo atraso de uma ou duas parcelas, mas que não requer que seja marcado como duvidoso.

O montante de provisão a ser constituído deve satisfazer a probabilidade de perda relacionada ao risco exposto. A provisão corresponde   diferença entre o valor contábil do empréstimo e o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa efetiva de juros. No caso dos contratos massificados, considerando ser uma quantidade grande de contratos com baixo valor unitário e com características similares, utilizam-se os modelos estatísticos sobre o montante recuperado dos contratos classificados em default e o ritmo dessa recupera o apresentado na janela de observa o.

As Provisões, Específica e Coletiva, consideram em seu modelo estatístico duas matrizes sendo:

a) Matriz de passagem – representando a probabilidade para os contratos (contratos em default para Provisão Específica, contratos com uma ou duas parcelas de atraso para a Provisão Coletiva) de passarem a 'não performados'.

b) Matriz de recupera o – representando a percentagem de recupera o dos contratos 'não performados' e seu prazo da recupera o.

A provisão para perda pela redu o ao valor recuperável no balanço patrimonial do final do exercício   derivada das classifica es de nível de risco.

Os critérios de classifica o auxiliam o Banco Société Générale a determinar a evidência objetiva de perdas por redu o ao valor recuperável com base nos seguintes critérios estabelecidos:

Inadimplência nos pagamentos de principal ou juros;

- Dificuldades financeiras do devedor (por exemplo,  ndice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas);
- Viola o de cláusulas ou termos de empréstimos;
- In cio de processo de falência;
- Deteriora o da posi o competitiva do devedor;
- Deteriora o do valor da garantia;
- Redu o abaixo do nível do investimento.

#### **4.1.4. Exposi o máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outras melhorias de crédito**

A tabela representa o pior cenário de exposi o ao risco de crédito para o Banco Société Générale em 31 de dezembro 2019 e de 2018, sem considerar qualquer garantia ou outras melhorias de crédito agregadas. Para ativos registrados no balanço patrimonial, as exposi es descritas abaixo são baseadas em valores contábeis líquidos, conforme reportados no balanço patrimonial.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	Exposi�o máxima	
	2019	2018
Equivalentes de caixa (ne. 5)	2.378.363	8.836.823
Mantidos para negocia�o	290.368	1.803.084
Títulos e valores mobiliários (ne. 6.a)	86.964	1.244.110
Derivativos (não instrumento de hedge)	203.404	558.974
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	452.634	431.418
Títulos e valores mobiliários (ne. 7)	452.634	431.418
Empréstimos e recebíveis	2.356.137	3.050.926
Empréstimos e adiantamentos a institui�es financeiras (ne. 8.a)	841.267	718.751
Empréstimos e adiantamentos a clientes (ne. 8.b)	1.514.870	2.332.175
Ativos não correntes - mantidos para venda ( ne. 9)	-	280
Garantias prestadas (off balance) (ne. 31)	147.609	560.617
<b>Total</b>	<b>5.625.111</b>	<b>14.683.148</b>

**4.1.5. Empréstimos e adiantamentos a clientes ou a institui es financeiras**

Os empréstimos e adiantamentos a clientes ou institui es financeiras estão resumidas abaixo:

	Empréstimos e títulos descontados		Financiamentos		Opera�es de arrendamento mercantil		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Não vencidos nem sujeitos a perdas pela redu�o do valor recuperável	841.850	1.904.766	339.225	491.926	463.189	651.006	1.644.264	3.047.697
Vencidos mas não sujeitos a perdas por redu�o do valor recuperável	-	-	-	-	4.790	3.229	4.790	3.229
Sujeitos a perdas por redu�o do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor bruto</b>	<b>841.850</b>	<b>1.904.766</b>	<b>339.225</b>	<b>491.926</b>	<b>467.979</b>	<b>654.235</b>	<b>1.649.054</b>	<b>3.050.926</b>
Menos - provisão para perdas por redu�o do valor recuperável	(31.610)	(31.942)	(17.704)	(44.247)	(17.340)	(37.355)	(49.314)	(76.189)
<b>Valor líquido</b>	<b>810.240</b>	<b>1.872.824</b>	<b>321.521</b>	<b>447.679</b>	<b>450.639</b>	<b>616.880</b>	<b>1.599.740</b>	<b>2.974.737</b>

**Empréstimos e adiantamentos a clientes ou institui es financeiras renegociados**

As atividades de renegocia o incluem acordos para extensão de pagamento, planos aprovados pela Administra o, modifica o e deferimento de pagamentos, e outros planos, quando aplicável. Após a renegocia o, a conta de cliente anteriormente vencida, retoma   condi o de normalidade, sendo administrada juntamente com outras contas similares. As políticas e práticas de renegocia o são baseadas em indicadores ou critérios, que indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser efetuados. Essas políticas são mantidas sob contínua revisão. Renegocia es são mais comumente aplicadas a empréstimos a prazo, particularmente a empréstimos e adiantamentos a clientes.

**4.1.6. Títulos e valores mobiliários**

A tabela abaixo apresenta uma análise dos títulos e valores mobiliários de acordo com a designa o de classifica o de risco:



## Banco Société Générale Brasil S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em milhares de reais

	2019		2018	
	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Carteira própria:	81.738	133.966	384.537	108.204
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	20.656	5.968	15.204	8.229
Letras do Tesouro Nacional - LTN (i)	4.849	127.998	253.774	99.975
Notas do Tesouro Nacional - NTN (i)	56.233	-	115.559	-
Vinculados � presta�o de garantias:	5.226	318.668	859.573	323.214
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	-	25.724	790	21.676
Letras do Tesouro Nacional - LTN (i)	5.226	258.769	827.304	269.289
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	31.479	-
Cotas de fundos de investimento	-	34.175	-	32.249
Total	86.964	452.634	1.244.110	431.418

(i) Rating BBB- em 31 de dezembro de 2019 (BB- em 31 de dezembro de 2018), conforme Standard & Poor's.

#### 4.1.7. Retomada de garantias

Nas datas indicadas, o Banco Société Générale obteve posse de ativos dados em garantias, como segue:

	Valor contábil	
	2019	2018
Imobilizado de Uso	222	338
Imobilizado de Arrendamento Operacional	12.390	2.993
Total	12.612	3.331

Incluem o valor contábil de veículos ou não circulantes recebidos pelas entidades em liquida o total ou parcial das obriga es de pagamento de seus devedores através da execu o de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano. As garantias retomadas são geralmente mensuradas ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria.

#### 4.2. Risco de mercado

  o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscila o de preços e taxas de mercado em fun o de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posi es detidas pelo Banco Société Générale. São classificadas como fonte de risco de mercado as opera es sujeitas   varia o das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de a es e dos preços de mercadorias (commodities).

As carteiras de investimento não designadas para negocia o correspondem, basicamente, às opera es de empréstimos e adiantamentos realizadas pelo Banco Société Générale, seus títulos públicos e títulos privados. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros,  ndice de preços e câmbio.

As técnicas de mensura o utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

##### 4.2.1. Técnicas de mensura o do risco de mercado

###### (a) Valor em Risco (Value at Risk)

O VaR   uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas   carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condi es do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Banco Société Générale pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manuten o das posi es" (1 dia). Além disto, pressupõe t mbem que a movimentac o ocorrida ao longo deste período

## Banco Société Générale Brasil S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em milhares de reais

seguir  um padrão similar ao das movimentac es que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR   utilizado para a mensura o de risco como, por exemplo, das opera es financeiras da carteira de negocia o sujeitas   varia o de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos são diariamente monitorados pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale.

#### (b) Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das opera es financeiras da carteira de negocia o sujeitas   varia o das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscila o de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida   internacionalmente conhecida, dentre outras denomina es, por DV01 (dollar-value ou delta-value for one basis-point), PV01 ou PVBP (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale, a metodologia de "Análise de Sensibilidade"   aplicada considerando uma oscila o de 10 basis-point (isto  , 0,10%) nas taxas de juros locais e também nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em rela o aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplica o do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira)   comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de risco de mercado e aprovados pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez.

#### (c) Testes de estresse

Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a área de Risco de Mercado do Banco Société Générale avalia diariamente os possíveis impactos nas posi es em cenários extremos. O teste de estresse   uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo de choques e eventos econ micos que sejam desfavoráveis financeiramente às posi es da institui o.

No Banco Société Générale, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo Société Générale de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela área de risco de mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência.

#### 4.2.2. Resumo das medidas de Risco de Mercado

##### (a) VaR Carteira de Negocia o

	2019	2018
Moeda	471	640
Juros Pós-fixados em Reais	19	3
Juros Pré-fixados em Reais	102	1.706
Juros em Moedas Estrangeiras	5.920	49.365
Juros Pós-fixados em Infla�o	45	24
<b>VaR Total</b>	<b>6.557</b>	<b>51.738</b>

##### (b) Análise de Sensibilidade e Teste de Estresse

	2019			2018		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros locais	(139)	(6.960)	2.973	(1.258)	(63.016)	27.797
Risco de taxa de juros internacionais	(88)	(1.066)	529	(9)	(1.629)	439
Risco Total	(227)	(8.026)	3.502	(1.267)	(64.645)	28.236

#### 4.2.3. Risco de câmbio

O Banco Société Générale está exposto aos efeitos de flutua o nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situa o financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio   monitorado diariamente através da apura o da exposi o cambial em moeda estrangeira. O Banco Société Générale controla a exposi o a esse fator de risco através da atua o nos mercados de derivativos cambiais.

## Banco Société Générale Brasil S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em milhares de reais

A tabela abaixo resume a exposi o do Banco Société Générale ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Na tabela estão incluídos os instrumentos financeiros ao valor de mercado, categorizados por moedas.

Concentra es de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados e não registrados no balanço patrimonial:

2019

	Dólar dos EUA	EURO	lene	Libra Esterlina	Dólar Canadense	Outros	
<b>Exposi�o Ativa</b>	9.806.659	5.057.599	27.519	1.564	27	80	14.893.447
<b>Exposi�o Passiva</b>	(9.812.545)	(5.077.411)	(27.911)	-	-	-	(14.917.867)

2018

	Dólar dos EUA	Euro	lene	Libra Esterlina	Dólar Canadense	Outros	Total
<b>Exposi�o Ativa</b>	18.622.252	7.865.707	331.610	2.059	-	662	26.822.290
<b>Exposi�o Passiva</b>	(18.645.761)	(7.872.447)	(332.846)	-	-	-	(26.851.054)

#### 4.2.4. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa   o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo   o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banco Société Générale se expõe aos efeitos de flutua es das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutua es, podendo resultar em perdas para a institui o. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez, estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido. A tabela abaixo resume a exposi o do Banco Société Générale ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor justo, categorizados por vencimento.

2019

	Em até um mês	De um a três meses	De três a 12 meses	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Juros em Reais	4	(363)	309	(4)	19	(36)
Juros em Moedas Estrangeiras	(2.185)	2.453	(429)	19	0	(141)
Juros indexados � Infla�o	-	0	3	1	6	10

2018

	Em até um mês	De um a três meses	De três a 12 meses	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Juros em Reais	251	(171)	799	(62)	295	1.112
Juros em Moedas Estrangeiras	(8.508)	8.082	(91)	67	(276)	(726)
Juros indexados � Infla�o	-	-	1	3	3	7

#### 4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Banco Société Générale não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquida o de seus direitos e obriga es.

##### 4.3.1. Processo de gestão do risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos e passivos.

O Banco Société Générale envia frequentemente relatórios de risco de liquidez ao BACEN. Tal levantamento   realizado de forma gerencial e sua avalia o   realizada em bases mensais, sendo que, para cada levantamento, o risco de liquidez   avaliado para os trinta dias seguintes.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

**4.3.2. Fluxos de caixa**

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar e a receber de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente   data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez   administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas:

31 de dezembro de 2019

	Faixa de Prazo				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
<b>Ativos</b>					
Ativos negociáveis em mercado ativo	190.572	19.164	5.968	-	-
Outras Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez	3.160.707	83.255	55.763	4.737	-
Valores vinculados	39.401	89.003	195.490	-	-
Carteira de crédito	464.777	767.753	681.184	67.295	1.707
Derivativos	36.649	74.828	85.480	3.767	3.211
Outros ativos	37.612	2	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.929.718</b>	<b>1.034.005</b>	<b>1.023.885</b>	<b>75.799</b>	<b>4.918</b>
<b>Passivos</b>					
Opera�es compromissadas	50.886	6.585	-	-	-
Dep�sitos interfinanceiros	-	-	88.575	-	-
Dep�sito � vista	5.982	-	-	-	-
Dep�sito a prazo	60	72.718	4.886	-	-
Obriga�es por empr�stimos	2.428.589	558.448	309.130	-	-
Derivativos	46.688	90.738	238.279	12.991	6.964
Outros passivos	125.055	531	-	47.660	-
<b>Total</b>	<b>2.657.260</b>	<b>729.020</b>	<b>640.870</b>	<b>60.651</b>	<b>6.964</b>
<b>Diferença (ativo e passivo)</b>	<b>1.272.458</b>	<b>304.985</b>	<b>383.015</b>	<b>15.148</b>	<b>(2.046)</b>

31 de dezembro de 2018

	Faixa de Prazo				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
<b>Ativos</b>					
Ativos negociáveis em mercado ativo	484.512	-	8.230	-	-
Outras Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez	9.191.615	56.503	152.020	-	-
Valores vinculados	891.822	-	223.689	67.276	-
Carteira de crédito	464.777	767.753	681.184	67.295	1.707
Derivativos	106.628	89.405	138.298	197.920	26.723
Outros ativos	34.364	52	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11.173.718</b>	<b>913.713</b>	<b>1.203.421</b>	<b>332.491</b>	<b>28.430</b>
<b>Passivos</b>					
Opera�es compromissadas	563.374	-	-	-	-
Depósito � vista	6.201	-	-	-	-
Depósito a prazo	12.416	405.089	8.955	22	-
Obriga�es por empréstimos	8.930.602	1.324.659	339.185	16.127	-
Derivativos	101.504	182.023	159.505	287.820	27.950
Outros passivos	126.757	926	-	-	30.961
<b>Total</b>	<b>9.740.854</b>	<b>1.912.697</b>	<b>507.645</b>	<b>303.969</b>	<b>58.911</b>
<b>Diferença (ativo e passivo)</b>	<b>1.432.864</b>	<b>(998.984)</b>	<b>695.776</b>	<b>28.522</b>	<b>(30.481)</b>

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obriga es e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos e adiantamentos. A Administra o também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

**4.4. Risco operacional****Defini o**

## **Banco Société Générale Brasil S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

Seguindo a defini o do Banco Central do Brasil (Res.4557/17) e documentos de referência da Basileia II, risco operacional   a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes direta ou indiretamente de falha, deficiência ou inadequa o de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado   inadequa o ou deficiência em contratos firmados pela institui o, bem como a san oes em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indeniza oes por danos a terceiros decorrentes de atividades desenvolvidas pela Institui o. No Grupo Société Générale, esta defini o inclui risco de reputa o/imagem, mas exclui risco de estratégia.

O Grupo Société Générale adotou as seguintes categorias para classifica o do risco operacional:

1. Disputas comerciais;
2. Disputas com as autoridades;
3. Erros na avalia o de risco/determina o do preço;
4. Erros de execu o;
5. Fraude e outras atividades criminais;
6. Negócios fraudulentos nos mercados de capital ("rogue trading")
7. Perda de capacidade/ambiente operacional;
8. Interrup o de sistemas.

O Société Générale identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles:

- Auto Avalia o de Risco e Controle (RCSA), para analisar e classificar o risco associado às atividades de cada departamento, considerando os controles implantados para mitiga o, de acordo com a metodologia global. Essa avalia o   realizada no mínimo anualmente e desencadeia planos de a oes mitigantes a partir de um certo nível de exposi o;
- Análise e gerenciamento dos riscos associados a contrata o de serviços de terceiros;
- Análise sistemática de eventos operacionais e coleta de perdas;
- Monitoramento mensal dos indicadores de risco;
- Controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de a oes corretivos;
- Controles de conformidade e de preven o   lavagem de dinheiro, anti-suborno e corrup o, e san oes e embargos ("Compliance");
- Controles anti-fraude;
- Controles e treinamentos mandatorios relacionados a Segurança da Informa o e Segurança Cibernética;
- Plano de continuidade de negócios e gestão de crise;
- Comitê de novos produtos;
- Campanhas de conscientiza o dos colaboradores.

#### **4.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	Valor contábil		Valor justo	
	2019	2018	2019	2018
Ativos financeiros	1.599.740	2.974.737	1.599.740	3.089.625
Empréstimos e recebíveis	1.599.740	2.974.737	1.599.740	3.089.625
Empréstimos e adiantamentos a institui�es financeiras	134.184	718.751	134.184	833.639
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1.514.870	2.332.175	1.514.870	2.332.175
Provisão para perda por redu�o no valor recuperável	(49.314)	(76.189)	(49.314)	(76.189)
Passivos financeiros	3.411.594	11.499.094	3.411.594	6.746.516
Passivos financeiros ao custo amortizado	3.411.594	11.499.094	3.411.594	6.746.516
Depósitos de clientes	83.629	432.667	83.629	453.493
Depósitos de institui�es financeiras	-	-	-	215.439
Capta�es no mercado aberto	24.996	445.109	24.996	801.959
Obriga�es por empréstimos e repasses	3.302.969	10.621.318	3.302.969	5.275.625

**4.6. Gestão de capital**

O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelos respectivos gerenciamento de capital e avalia es de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitora o de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

I - mecanismos para a identifica o e avalia o dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE, com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados   diretoria e conselho de administra o;

II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;

III - simula es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e avalia o de seus impactos no capital;

O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG), que se reúne mensalmente.

O Conglomerado está sujeito   regulamenta o do Banco Central do Brasil que emite diretivas e instru es sobre políticas monetárias e de crédito para institui es financeiras que operam no Brasil. O Banco Central também determina exigências de capital mínimo, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamenta o baseada no Acordo de Basileia sobre adequa o de capital.

A Administra o gerencia o capital com a finalidade de atender aos requerimentos mínimos de capital estipulados pelo BACEN, objetivo alcançado com sucesso durante o período. o conglomerado cumpriu todos os requerimentos mínimos de capital aos quais está sujeito. A tabela abaixo sumariza a composi o do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o  ndice de Basileia, apurados de acordo as normas do Banco Central do Brasil.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	Sigla	C�culo pelo critério atual	
		2019	2018
Patrim�nio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.446.392	1.351.833
Patrim�nio de Referência Exigido	PRE	280.060	538.900
Parcela do Risco das Posi�es "Banking Book"	RBAN	15.171	32.913
Valor da margem		1.151.161	780.020

## Parcelas que compõem o PRE

Parcela	2019		2018	
	Totais	% de consumo do PR	Totais	% de consumo do PR
PEPR	174.353	23%	314.153	23%
PCAM	10.277	1%	7.613	1%
PJUR-1	43.978	3%	43.978	3%
PJUR-2	11.048	10%	130.582	10%
PJUR-3	1.203	0%	977	0%
POPR	39.200	3%	41.597	3%
Adicional BCB	-	0%	-	0%

## Extrapol o

	2019	2018
�ndice alcançado	41,32%	27,07%

**5. Caixa, equivalentes de caixa e reservas no BACEN**

	2019	2018
Caixa	45.608	62.481
Caixa em moeda nacional	540	2.224
Caixa em moeda estrangeira	45.068	60.257
Equivalentes de caixa	2.332.755	8.774.342
Opera�es compromissadas	2.240.386	8.774.358
Certificados de depósitos interfinanceiros	92.369	(16)
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.378.363	8.836.823
Reservas no BACEN - em espécie	976	4.343
Total de caixa e equivalentes de caixa e reserva do Banco Central	2.379.339	8.841.166

As reservas bancárias não são consideradas como equivalentes de caixa para as Demonstra es Financeiras por não atenderem os critérios de classifica o.

**6. Ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Mantidos para negocia o**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

**(a) Títulos e valores mobiliários**

	2019			2018		
	Curva	Valor Justo	Ajuste a valor justo	Curva	Valor Justo	Ajuste a valor justo
Carteira própria	81.694	81.738	44	384.012	384.537	525
Notas do Tesouro Nacional	56.200	56.233	33	115.469	115.559	90
Letras do Tesouro Nacional	4.847	4.849	2	253.345	253.774	429
Letras Financeiras do Tesouro	20.647	20.656	9	15.198	15.204	6
Vinculados � presta�o de garantias	5.219	5.226	7	858.906	859.573	667
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	31.395	31.479	84
Letras do Tesouro Nacional	5.219	5.226	7	826.721	827.304	583
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	790	790	-
<b>Total</b>	<b>86.913</b>	<b>86.964</b>	<b>51</b>	<b>1.242.918</b>	<b>1.244.110</b>	<b>1.192</b>

Títulos e valores mobiliários dados em garantia de opera es com compromisso de recompra acordadas com outros bancos são títulos de d vida pública e são reclassificados e apresentados separadamente como ativos dados em garantia para efeitos de balanço patrimonial.

**(b) Instrumentos Financeiros Derivativos (não instrumento de *hedge*)**

O Banco Société Générale participa de opera es envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão).

**(i) Swap**

*Swaps* de moeda e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e resultam em uma troca econ mica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combina o das mesmas (ou seja, *swaps* de moeda e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Banco Société Générale representa o custo potencial para repor os contratos de swap se as contrapartes não cumprirem suas obriga es. Este risco   continuamente monitorado com rela o ao valor justo atual,   propo o do valor nocional dos contratos e   liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Banco Société Générale avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

**(ii) Futuros de taxas de câmbio e de juros**

Opera es de futuro de taxas de câmbio e de juros são obriga es contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito   mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as mudanças no valor dos contratos são liquidadas diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são opera es de futuro de taxas de juros negociadas individualmente que exigem a liquida o da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

A composi o líquida (ativo menos passivo) dos valores de referência e dos valores justos dos derivativos de negocia o   a seguinte:



**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019		2018	
	Valor de referência	Valor justo	Valor de referência	Valor justo
Risco de taxa de juros	6.129.663	(148.377)	9.219.850	(170.547)
Swaps	1.413.406	(149.046)	3.892.672	(170.637)
Contrato de futuros	4.716.257	669	5.327.178	90
Risco de moeda estrangeira	21.699.399	(76.961)	26.374.320	(85.553)
Swaps	4.650.582	(37.361)	4.656.446	(42.540)
NDFs	2.885.667	(20.342)	4.222.868	6.969
Compra e venda de op�es	934.282	19.499	1.047.618	-
Contrato de futuros	13.228.868	(38.757)	16.447.388	(49.982)
Total	27.829.062	(225.338)	35.594.170	(256.100)

Mercado futuro	2019		2018	
	Valor dos contratos	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Ajuste a receber (pagar)
Mercadoria	7.959.766	15.052.920	43.221	46.330
DDI	4.716.257	5.327.178	(669)	(90)
DI	5.269.102	1.394.468	(4.464)	3.652
Dólar	17.945.125	21.774.566	38.088	49.892

Op�es	2019		2018	
	Valor de referência	Pr�mio a pagar (receber)	Valor de referência	Pr�mio a pagar (receber)
Compra de Op�o de compra	225.221	16.289	281.889	2.463
Compra de Op�o de venda	225.221	(16.289)	241.920	8.840
Venda de Op�o de compra	241.920	25.849	281.889	(2.463)
Venda Op�o de venda	241.920	(6.350)	241.920	(8.840)
Total	934.282	19.499	1.047.618	-

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

Indexador	Valor de referência		
	Operac�es registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Valor Curva a receber (pagar)	Valor Mercado a receber (pagar)
CDI x EURIBOR 3M (Fluxo de caixa)	348.458	(16.768)	(27.448)
CDI x EURO	81.301	577	792
CDI x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	104.217	(7.686)	(7.832)
CDI x LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	465.000	(66.195)	(64.988)
CDI x PRÉ	761.811	(53.467)	(153.342)
CDI x PRÉ (Fluxo de caixa)	9.750	(75)	(101)
DÓLAR (NDF)	1.267.985	(21.697)	(28.568)
DÓLAR x CDI (Fluxo de caixa)	33.110	7.192	7.282
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	36.968	(1.246)	(561)
DÓLAR X LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	56.475	(2.134)	(26)
EURO (NDF)	271.207	(5.143)	(5.538)
EURIBOR 3M x EUR BFIX Londres (Fluxo de caixa)	84.293	(49)	(449)
EURIBOR 3M x Euro REUTERS11NYD�lar (Fluxo de caixa)	264.164	(57)	(6.001)
EURIBOR 6M x Euro REUTERS11NYD�lar (Fluxo de caixa)	36.968	(26)	(686)
LIBOR US 3M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	435.672	(8)	(6.967)
LIBOR US 6M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	524.442	(132)	(8.506)
PRÉ (NDF)	1.345.529	6.009	13.782
PR� x CDI	764.483	(44)	4.928
PRÉ x DÓLAR	150.682	(9.646)	(1.878)
PR� x DÓLAR (Fluxo de caixa)	19.393	(15.383)	(5.855)
PRÉ X EURO	638.153	23.543	51.334
PR� X EURO (Fluxo de caixa)	683.000	8.653	22.169
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	234.002	(3.933)	183
PRÉ X LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	331.646	600	11.545
YEN (NDF)	946	(20)	(18)
Total	8.949.655	(157.135)	(206.749)

# Banco Société Générale Brasil S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2018

Swaps e NDF's

Indexador	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa,		
	Balcão	Curva	Mercado
CDI x DÓLAR	10.000	(853)	(837)
CDI x EURO	150.000	(6.492)	(5.853)
CDI x LIBOR U\$ 3M (Fluxo de caixa)	103.825	(5.235)	(5.832)
CDI x LIBOR U\$ 6M (Fluxo de caixa)	501.500	(51.350)	(50.589)
CDI x PRÉ	812.276	(26.820)	(78.328)
CDI x PRÉ (Fluxo de caixa)	82.668	(293)	(1.552)
DÓLAR (NDF)	1.125.589	6.467	4.198
DÓLAR x CDI	92.400	371	281
DÓLAR x CDI (Fluxo de caixa)	159.068	32.310	31.650
DÓLAR X LIBOR U\$ 3M (Fluxo de caixa)	97.257	(252)	(1.257)
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	48.750	(4.101)	(6.380)
EURO (NDF)	355.650	(11.621)	(671)
LIBOR U\$ 3M x Dólar (Fluxo de caixa)	542.060	336	(1.948)
LIBOR U\$ 6M x Dólar (Fluxo de caixa)	504.487	171	(3.191)
PRÉ (NDF)	2.546.962	(8.263)	3.644
PRÉ x CDI	2.997.728	(82.271)	(90.757)
PRÉ x DÓLAR	440.446	(32.459)	(10.439)
PRÉ x DÓLAR (Fluxo de caixa)	352.465	(43.962)	(34.398)
PRÉ X EURO	727.566	1.355	11.168
PRÉ X EURO (Fluxo de caixa)	585.537	8.826	21.260
PRÉ X LIBOR U\$ 3M (Fluxo de caixa)	341.085	13.785	13.623
Total	12.577.319	(210.351)	(206.208)

A composição dos valores de referência *notional* e/ou contratuais dos derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	2019						
	Até três meses	De 3 a 12 meses		De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
		Total				Total	
Swaps	365.998	1.656.378	3.538.944	315.781	186.887	6.063.988	
NDFs	1.555.735	1.135.455	174.006	14.243	6.228	2.885.667	
Compra e venda de opções	51.367	379.907	503.008	-	-	934.282	
Contrato de futuros	11.891.637	2.487.903	3.196.088	320.821	48.676	17.945.125	
	13.864.737	5.659.643	7.412.046	650.845	241.791	27.829.062	

  

	2018						
	Até três meses	De 3 a 12 meses		De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
		Total				Total	
Swaps	725.576	1.993.315	4.302.132	1.235.673	292.422	8.549.118	
NDFs	1.979.180	1.702.429	258.037	270.621	12.601	4.222.868	
Compra e venda de opções	-	113.337	934.281	-	-	1.047.618	
Contrato de futuros	12.352.622	4.284.086	4.028.713	1.031.431	77.714	21.774.566	
	15.057.378	8.093.167	9.523.163	2.537.725	382.737	35.594.170	

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pelo Banco Société Générale, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pelo Banco Société Générale, principalmente para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros é reconhecido na rubrica "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado mantidos para negociação", na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* estão apresentados na nota explicativa nº 21 - "Instrumentos

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

financeiros derivativos não destinados à negociação – *hedge*".**7. Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes**

	2019			2018		
	Curva	Valor justo	Ajuste a valor justo	Curva	Valor justo	Ajuste a valor justo
Carteira própria	162.217	133.966	(28.251)	108.178	108.204	26
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	99.952	99.975	23
Letras do Tesouro Nacional	127.336	127.998	662	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	5.965	5.968	3	8.226	8.229	3
Debêntures	28.916	-	(28.916)	-	-	-
Vinculados à prestação de garantias	305.574	318.668	13.094	307.494	323.214	15.720
Letras do Tesouro Nacional	245.686	258.769	13.083	253.578	269.289	15.711
Letras Financeiras do Tesouro	25.713	25.724	11	21.667	21.676	9
Cotas de fundos de investimento	34.175	34.175	-	32.249	32.249	-
<b>Total</b>	<b>467.791</b>	<b>452.634</b>	<b>(15.157)</b>	<b>415.672</b>	<b>431.418</b>	<b>15.746</b>

O ajuste a valor justo para títulos ao valor justo através de outros resultados abrangentes é contabilizado em resultados abrangentes líquidos de efeito fiscal. O saldo de imposto de renda e contribuição social é de (R\$ 8.337) em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 9.448 em 31 de dezembro de 2018), conforme nota explicativa nº20 – “Efeito dos impostos sobre a renda em outros resultados abrangentes”.

A aplicação em cotas de fundos de investimento é uma obrigação regulatória da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autorização de acesso como participante de negociação pleno e participante de liquidação.

O banco recebeu no primeiro semestre de 2019 R\$ 160.119 em debêntures como novação de uma dívida não paga de execução de uma garantia prestada referente ao ano de 2015. Essa dívida foi baixada integralmente para prejuízo em 2015. No primeiro semestre de 2019 foi reconhecida uma perda permanente (Impairment) no valor de R\$ 133.514 no resultado para essas debentures. O ajuste foi baseado no cálculo dos fluxos de caixa esperado das debênture trazidos ao valor presente. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração do banco, baseado na situação econômica da empresa, efetuou ajuste a valor complementar de mercado negativo no patrimônio líquido de imposto de (R\$ 15.904), reconhecendo o valor da debênture a zero.

**Composição por prazo de vencimento**

A movimentação do saldo de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes nos exercícios está apresentada a seguir:

	2019	2018
Saldo inicial	431.418	432.307
Variação cambial dos ativos monetários	21.216	13.920
Alienações	-	(14.809)
<b>Saldo final</b>	<b>452.634</b>	<b>431.418</b>

**8. Empréstimos e recebíveis****(a) Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Opera�es de arrendamento mercantil financeiro	98.522	157.575
Outros empréstimos a institui�es financeiras	<u>742.745</u>	<u>561.176</u>
<b>Total</b>	<u><u>841.267</u></u>	<u><u>718.751</u></u>

Os empréstimos e adiantamentos a institui es financeiras referem-se a opera es de Arrendamento Mercantil Financeiro com direcionamento para "Institui es Financeiras" e opera es compromissadas com institui es financeiras com prazo superior   30 dias.

A Administra o do banco avaliou a carteira de empréstimos e adiantamentos a Institui es Financeiras e não identificou evidências para contabiliza o de "provisão para perda por redu o ao valor recuperável".

**(b) Empréstimos e adiantamentos a clientes**

Composi o dos saldos de empréstimos e adiantamentos a clientes, por tipo e setor do devedor, fórmula da taxa de juros, vencimento e concentra o:

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019	2018
Empréstimos e adiantamentos a clientes, por tipo		
Empréstimos e títulos descontados	408.486	678.003
Financiamentos	339.225	491.926
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	486.277	721.029
Operac�es de arrendamento mercantil financeiro	280.882	441.217
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>1.514.870</u>	<u>2.332.175</u>
Por setor do devedor		
Indústria	922.026	1.276.284
Comércio	363.598	507.122
Pessoas físicas	85	356
Outros setores	229.161	548.413
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>1.514.870</u>	<u>2.332.175</u>
Por fórmula da taxa de juros		
Juros prefixados	892.771	1.339.314
Juros pós-fixados	622.099	992.861
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>1.514.870</u>	<u>2.332.175</u>
Por vencimento		
Vencidas a partir de 15 dias	24.801	24.988
A vencer até 3 meses	212.170	914.973
A vencer de 3 a 12 meses	1.108.678	985.271
A vencer acima de um ano	169.221	406.943
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>1.514.870</u>	<u>2.332.175</u>
Por concentra�o		
Principal devedor	286.618	329.909
10 seguintes maiores devedores	900.520	1.439.758
20 seguintes maiores devedores	213.659	437.456
50 seguintes maiores devedores	95.195	115.562
100 seguintes maiores devedores	18.878	9.490
Total de empr�stimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>1.514.870</u>	<u>2.332.175</u>
Provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>(49.314)</u>	<u>(76.189)</u>
Total de empr�stimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>1.465.556</u>	<u>2.255.986</u>

**(c) Provisão de perda por redu o ao valor recuperável**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

As varia es na provisão de perda por redu o ao valor recuperável nos saldos da rubrica "Empréstimos e recebíveis" são as seguintes, por setor do devedor:

	Empréstimos e títulos descontados		Financiamentos		Atos s/contratos de câmbio e rendas a receber		Opera�es de arrendamento mercantil		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo Inicial de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	31.694	18.853	6.892	169.762	248	248	37.355	28.421	76.189	217.284
Indústria	20.903	5.381	6.672	169.762	237	237	11.030	10.545	38.842	185.925
Comércio	-	13.472	135	-	11	11	2.719	387	2.865	13.870
Institui�o financeiras	-	-	-	-	-	-	1.122	-	1.122	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros setores	10.791	-	85	-	-	-	22.484	17.489	33.360	17.489
Constitui�o de saldos contra provisão de perdas por redu�o no valor recuperável	5.474	26.314	-	-	139	-	3.980	11.342	9.592	37.656
Indústria	-	15.522	-	-	139	-	546	791	684	16.313
Comércio	147	-	-	-	-	-	901	2.955	1.048	2.955
Institui�o financeiras	5.327	-	-	-	-	-	1.034	1.122	6.361	1.122
Outros setores	-	10.792	-	-	-	-	1.499	6.474	1.499	17.266
Baixa de saldos contra provisão de perdas por redu�o no valor recuperável	(5.735)	(13.473)	(6.726)	(162.870)	(11)	-	(23.995)	(2.408)	(36.467)	(178.751)
Indústria	(2.014)	-	(6.726)	(163.090)	-	-	(3.294)	(306)	(12.034)	(163.396)
Comércio	-	(13.473)	-	135	(11)	-	(5.432)	(623)	(5.443)	(13.961)
Institui�o financeiras	-	-	-	-	-	-	(6.231)	-	(6.231)	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros setores	(3.721)	-	-	85	-	-	(9.038)	(1.479)	(12.759)	(1.394)
Saldo final de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	31.433	31.694	166	6.892	376	248	17.340	37.355	49.314	76.189
Recupera�es de empréstimos e recebíveis baixados para prejuízo (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Não houve novas opera es de crédito renegociados no exercício de 2019 e de 2018.

O Banco Société Générale avalia a evidência objetiva de perda por redu o ao valor recuperável em empréstimos e adiantamentos de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (conforme descrito na nota explicativa n  2 - "Principais práticas contábeis").

**(d) Opera es de arrendamento mercantil financeiro**

Apresentamos abaixo a reconcilia o entre o investimento total bruto nos arrendamentos financeiros e o valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos a receber, assim como a análise do valor presente mínimo a receber de arrendamentos financeiros por vencimento:

	2019	2018
O valor presente dos valores mínimos a receber de arrendamentos financeiros pode ser analisado da seguinte forma:		
Até 1 ano	201.126	312.706
Entre 1 e 5 anos	173.428	282.839
Acima de 5 anos	4.850	3.249

As opera es de arrendamento financeiro estão inseridas na nota explicativa n 8, sub-itens (a) e (b) - "Empréstimos e adiantamentos a clientes", e estão divulgadas na mesma linha no balanço patrimonial.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

**9. Ativos não correntes mantidos para a venda e opera es descontinuadas**

	2019	2018
Bens reintegrados	-	280
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>280</b>

Imóveis e veículos retomados através da execu o de garantia de contratos de empréstimos e financiamentos, reconhecidos contabilmente pelo valor de mercado do bem deduzido das despesas com vendas, como por exemplo, custo do leiloeiro, multas e taxas.

A venda dos bens   realizada através de leilão ou de forma direta. O prazo esperado para a venda dos bens de até um ano. Bens não vendidos há mais de um ano são reduzidos ao seu valor recuperável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram vendidos ativos não correntes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram vendidos ativos não correntes no montante de R\$ 2.278, com prejuízo apurado no valor de R\$ 157.

**10. Ativo imobilizado**

	Máquinas e equipamentos	Software	Imobilizado de arrendamento	Outros	Total
Aquisi�es	3.251	-	12.920	401	16.572
Baixa do custo	(434)	(1)	(10.055)	-	(10.490)
Baixa da deprecia�o	421	-	7.564	-	7.985
Despesa de deprecia�o (nota explicativa n� 29)	(1.151)	(140)	(1.031)	(262)	(2.584)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>2.087</u>	<u>(141)</u>	<u>9.398</u>	<u>139</u>	<u>11.483</u>
Em 31 de dezembro de 2019					
Custo	13.364	2.310	12.920	509	29.103
Deprecia�o acumulada	(8.267)	(2.215)	(529)	(330)	(11.341)
Valor contábil	<u>5.097</u>	<u>95</u>	<u>12.391</u>	<u>179</u>	<u>17.762</u>
Em 31 de dezembro de 2017					
Aquisi�es	1.061	5	-	-	1.066
Baixa do custo	(2.001)	(43)	(38.776)	-	(40.820)
Baixa da deprecia�o	1.903	40	9.930	-	11.873
Despesa de deprecia�o (nota explicativa n� 29)	(1.601)	(311)	(2.550)	(22)	(4.484)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>(638)</u>	<u>(309)</u>	<u>(31.396)</u>	<u>(22)</u>	<u>(32.365)</u>
Em 31 de dezembro de 2018					
Custo	10.547	2.310	10.055	108	23.020
Deprecia�o acumulada	(7.537)	(2.074)	(7.062)	(68)	(16.741)
Valor contábil	<u>3.010</u>	<u>236</u>	<u>2.993</u>	<u>40</u>	<u>6.279</u>

As despesas de deprecia o foram contabilizadas na conta "Deprecia o e amortiza o" na demonstra o do resultado. Não foram capitalizados custos de empréstimos relacionados   aquisi o de ativos imobilizados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.



**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

**11. Ativos intangíveis**

	Outros ativos intangíveis
Custo:	
Em 31/12/2017	608
Adi�oes	52
Em 31/12/2018	660
Vida útil definida	660
Amortiza�o:	
Em 31/12/2017	(354)
Adi�oes	(89)
Em 31/12/2018	(443)
Saldo líquido	<u>217</u>
Custo:	
Em 31/12/2018	660
Em 31/12/2019	660
Vida útil definida	660
Amortiza�o:	
Em 31/12/2018	(443)
Adi�oes	(64)
Em 31/12/2019	(507)
Saldo líquido	<u>153</u>

Os ativos intangíveis registrados com vida útil definida são representados por intangíveis gerados internamente, os quais encontram-se em fase de desenvolvimento.

**12. Outros ativos**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019	2018
Adiantamentos e antecipac�es salariais	363	570
Impostos e contribuic�es a compensar	120.225	96.097
Devedores por depósitos em garantia (i)	438.677	435.169
Devedores por compra de valores e bens	-	27
Devedores diversos no exterior - partes relacionadas (ii)	13.996	944
Relac�es com correspondentes	898	-
Negocia�o e Intermedia�o de valores	2.473	-
Comissões a receber	-	475
Créditos vinculados - Banco Central	476	209
Créditos vinculados - Outros Bancos	-	981
Valores a receber de soc ligadas	2	2
Outros	18.030	3.947
Total	<u>595.140</u>	<u>538.421</u>

(i) Refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre opera es de "Box quatro pontas", totalizando R\$ 60.485 em dezembro de 2019 (R\$ 58.624 em 2018), pedidos de compensa o de IRRF no montante de R\$ 38.723 (R\$ 37.047 em 2018), a amplia o da base de cáculo do Programa de Integra o Social – PIS e da Contribui o para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei n  9.718/98) no montante de R\$ 140.111 (R\$ 135.309 em 2018), processos trabalhistas e cíveis, oriundos do Banco Cacique, no montante de R\$ 58.419 (R\$ 64.342 em 2018). Processos referentes a desmutualiza o da BM&FBOVESPA em R\$ 104.607 (R\$ 99.894 em 2018).

(ii) Refere-se a serviços prestados pelo Banco Société Générale no exterior (nota explicativa n  34).

**13. Passivos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negocia o**

Os saldos de passivos financeiros ao valor justo através do resultado mantidos para negocia o correspondem aos derivativos, cujo valor justo nas referidas datas-base do exercício sejam negativos e que não sejam objetos de *hedge*.

	2019	2018
Valor justo negativo em derivativos - Swap	(390.654)	(765.182)

Os valores a liquidar referentes aos contratos de futuros estão classificados como "Outros passivos" no balanço patrimonial e estão apresentadas na nota explicativa n  6.b) ii – "Ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Mantidos para negocia o - Futuros de taxas de câmbio e de juros"

**14. Depósitos de clientes**

	2019	2018
Pessoas jurídicas	<u>83.629</u>	<u>432.667</u>
Depósitos � vista	5.965	6.185
Depósitos a prazo	<u>77.664</u>	<u>426.482</u>
Total de depósitos de clientes	<u>83.629</u>	<u>432.667</u>

**15. Depósitos de institui es financeiras e capta es no mercado aberto**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019	2018
Opera�es compromissadas	24.996	445.109
Total de depósito de institui�es financeiras e capta�es no mercado aberto	24.996	445.109

**16. Obriga es por opera es de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos e repasses**

	2019	2018
Obriga�es por empréstimos	3.302.969	10.621.161
Obriga�es em moeda estrangeira - exporta�o e importa�o (i)	455.356	688.889
Obriga�es em moedas estrangeiras - outras obriga�es (ii)	2.214.618	8.517.580
Obriga�es por empréstimos no exterior (iii)	632.808	1.412.880
Empréstimos em moeda nacional	187	1.812
Obriga�es por repasses no exterior	-	157
Obriga�es por repasses no exterior (iv)	-	157
Total de obriga�es por empréstimos e repasses	3.302.969	10.621.318

(i) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Société Générale-New York com vencimentos até 2020 e para aplica o em desconto de letras de exporta o, pr -financiamentos de exporta es e financiamentos de importa es, incorrendo em varia o cambial, acrescida de juros de até 3,31% ao ano em 2019 (2,89% ao ano em 2018).

A Controlada SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil em 23 fevereiro de 2017, a Sociedade captou empréstimo junto ao Banco Safra vinculado nos recebíveis de opera es de arrendamento mercantil da Tecban - Tecnologia Bancária, no montante de R\$ 33.203, com juros de 3,20% a.a e com taxa de 100% do CDI, com vencimentos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. Em 15 de dezembro de 2017 parte das opera es foram liquidadas antecipadamente.

(ii) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com a matriz do Banco, no exterior, vencíveis em 2020, sujeitos   varia o cambial e juros de até 3,25% ao ano em 2019 (2,5% ao ano em 2018).

(iii) São representados por obriga es em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, no exterior, com vencimento até 2021, sujeitos   varia o cambial e juros de até 3,93% ao ano em 2019 (1,6% ao ano em 2018).

(iv) São representados por obriga es em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, no exterior, com vencimento até 2021, sujeitos   varia o cambial e juros de até 3,93% ao ano em 2019 (1,6% ao ano em 2018).

A Controlada SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil, no curso normal de seus negócios, possui opera es denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de obriga es por empréstimos, captados junto   matriz no exterior do grupo Société Générale – Paris, com vencimentos até 2022, sujeitos   varia o cambial e juros de até 4,51% ao ano, e que estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos.

Em 24 de novembro de 2017, a Controlada captou empréstimo com o International Finance Corporation – IFC, no montante de R\$ 66.085, com taxas praticadas no mercado e vencimento em 15 de outubro de 2022.

**17. Provisões**

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das a es e na avalia o de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

O Banco provisiona integralmente o valor das a es cuja avalia o   de perda provável.

As obriga es legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstra es financeiras.

A Administra o entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

**(a) Saldos das provisões constituídas**

	2019	2018
A�es fiscais	200.633	194.313
A�es trabalhistas	87.124	143.038
A�es cíveis	24.047	28.043
Total	<u>311.804</u>	<u>365.394</u>

**(b) Movimenta o das provisões**

	2019			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	194.313	143.038	28.043	365.394
Constitui�o (*)	-	1.354	1.888	3.242
Ajustes/(Baixas)	-	(1.459)	-	(1.459)
Reversão (*)	-	(66.272)	(6.094)	(72.366)
Atualiza�o (*)	6.319	10.463	211	16.993
Saldo final	<u>200.632</u>	<u>87.124</u>	<u>24.048</u>	<u>311.804</u>
Devedores por depósitos em garantia	382.586	47.618	8.473	438.677

  

	2018			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	175.101	179.580	31.146	385.827
Constitui�o (*)	19.485	5.827	727	26.039
Ajustes/(Baixas)	-	-	-	-
Reversão (*)	(5.960)	(43.184)	(4.710)	(53.854)
Atualiza�o (*)	5.687	815	880	7.382
Saldo final	<u>194.313</u>	<u>143.038</u>	<u>28.043</u>	<u>365.394</u>
Devedores por depósitos em garantia	364.388	64.342	6.439	435.169

(\*) Nota explicativa n  30

**(c) Detalhamento das a es fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2019	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado
Perdas prováveis	200.632	200.632	109.220	87.124	24.048	24.048	333.900	311.804
Perdas possíveis e obriga�es legais	282.393	-	339.618	-	3.903	-	625.914	-
Perdas remotas	59.210	-	27.608	-	4.497	-	91.315	-
Saldo final	542.235	200.632	476.446	87.124	32.448	24.048	1.051.129	311.804
31 de dezembro de 2018	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis	176.954	194.313	167.217	143.038	28.043	28.043	372.214	365.394
Perdas possíveis e obriga�es legais	278.988	-	656.890	-	18.211	-	954.089	-
Perdas remotas	59.646	-	36	-	1.280	-	60.962	-
Saldo final	515.588	194.313	824.143	143.038	47.534	28.043	1.387.265	365.394

**A es fiscais e obriga es legais**

Referem-se a obriga es legais e a es relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avalia o efetuada pelos assessores jurídicos do Conglomerado, sendo os principais temas discutidos:

**A es classificadas como risco de perda provável e obriga es legais**

- Cobrança administrativa de contribui o para o FINSOCIAL referente a abril de 1991 a março de 1992 – em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 908 (R\$ 897 em 2018). Em dezembro de 2018 houve reversão parcial no valor de R\$ 3.233 devido ao encerramento de um dos processos que compõem a cobrança administrativa;
- Alargamento pela Lei 9.718/98 da base de cáculo para recolhimento do PIS e da COFINS – em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 126.273 (R\$ 113.700 em 2018);
- Exigibilidade de IRPJ sobre opera o financeira (“Box quatro Pontas”) realizada em 1993 – em 31 de dezembro de 2019, totalizou R\$ 43.615 (R\$ 43.040 em 2018);
- Auto de Infra o que discute a dedutibilidade de prejuízos em opera es Day-Trade nas bases de IRPJ e CSLL em 1993 – em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 8.647 (R\$ 8.534 em 2018);
- Em 30 junho de 2018 foi criada provisão, no montante de R\$ 16.624, para registrar a diferença contábil nos depósitos judiciais e provisões para os casos com possibilidade de perda provável, em que o valor do deposito será automaticamente convertido em renda para a União. A diferença objeto do ajuste refere-se aos critérios aplicados na atualiza o dos depósitos frente aos de provisionamento. O valor desta provisão atualizado em 31 dezembro de 2019   de R\$ 18.745 (R\$ 17.359 em 2018).

**Passivos contingentes classificados como risco de perda possível**

- Pedidos de compensa o de IRRF – em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 38.723 (R\$ 37.047 em 2018);
- Autos de infra o da Receita Federal do Brasil lavrados contra a incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortiza o de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutualiza o das a es CETIP referente aos anos de 2008 e 2009 – em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 51.458 (R\$ 51.139 em 2018);
- Cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS processo de desmutualiza o da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA), para as quais foram previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa n  15 ii - em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 124.590, (R\$ 119.289 em 2018);

## Banco Société Générale Brasil S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em milhares de reais

- Auto de infra o da Receita Federal do Brasil em dezembro de 2018 lavrado contra incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortiza o de ágio referente aos anos de 2013 a 2017, no montante de R\$ 31.402 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 30.526 em 2018).

#### A es trabalhistas

Referem-se   provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contrata o para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras, bem como seus reflexos. Há também a es movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas a es trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As a es trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situa o de cada processo, na Lei e jurisprudência de acordo com a avalia o de êxito e classifica o dos assessores jurídicos.

#### A es cíveis

São a es judiciais de caráter indenizatrio e revisionais de crédito. As a es de caráter indenizatrio referem-se a indeniza o por dano material e/ou moral em decorrência da rela o de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e presta es de financiamentos. As a es revisionais referem-se a opera es de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas a es cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base na situa o de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avalia o de êxito e classifica o dos assessores jurídicos.

#### 18. Passivos tributários diferidos e outros passivos

##### a) Passivos tributários diferidos

	2019	2018
Provisão para impostos e contribui�es diferidas a pagar (i)	48.839	37.277
Total	<u>48.839</u>	<u>37.277</u>

(i) Conforme nota explicativa n  33.d. – “Imposto de renda e contribui o social”.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

**b) Outros passivos**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para impostos e contribuições correntes a pagar	81.582	59.984
Carteira de câmbio	170.695	212.102
Provisão com despesas de pessoal	18.674	20.269
Provisão para despesas de publicação	167	204
Provisão para pagamentos a efetuar	11.319	1.745
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (i)	16.540	36.379
Provisão para despesas com consultoria	-	693
Provisão para despesas com advogados	749	478
Provisão para despesas com auditoria	534	696
Provisão para Fundo Garantidor de Crédito	25	31
Operações a liquidar BM&F - ne. 6.b	38.088	49.892
Fundo de reserva de financiamento	27.570	42.741
Provisão Superveniência	40.561	28.834
Outras	9.143	27.653
Total	<u>415.647</u>	<u>481.701</u>

(i) Refere-se a serviços prestados pelo Société Générale Corporate & Investment Bank – Paris (nota explicativa nº 34).

**19. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.956.929, estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Total</u>
Quantidade em 31 de dezembro de 2018			
Domiciliadas no exterior	<u>508.474</u>	<u>508.474</u>	<u>1.016.948</u>
	508.474	508.474	1.016.948
Quantidade em 31 de dezembro de 2019			
Domiciliadas no exterior	<u>508.474</u>	<u>508.474</u>	<u>1.016.948</u>
	508.474	508.474	1.016.948

**b) Dividendos**

Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. O Conselho de Administração, através de Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi provisionado no banco, dividendos a receber da controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 4.307 que serão pagos no primeiro semestre de 2020.

**c) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangente**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019	2018
Saldo inicial	9.448	11.308
Ajuste a valor justo (líquido de impostos)	<u>(17.785)</u>	<u>(1.860)</u>
Saldo final	<u><u>(8.337)</u></u>	<u><u>9.448</u></u>

**d) Hedge de fluxo de caixa**

Esta rubrica compreende a parcela efetiva do ajuste a valor justo dos instrumentos de *hedge*, conforme descrito na nota explicativa n  21 - Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o - *hedge*.

	2019	2018
Saldo inicial	(6.420)	(6.298)
Movimenta�o líquida	<u>4.120</u>	<u>(122)</u>
Saldo final	<u><u>(2.300)</u></u>	<u><u>(6.420)</u></u>

**20. Efeito dos impostos sobre a renda em outros resultados abrangentes**

	2019			2018		
	Antes dos impostos	Benefício fiscal	Líquido de impostos	Antes dos impostos	Benefício fiscal	Líquido de impostos
Ganho/(perda) não realizado em ativos financeiros disponíveis para a venda	(15.158)	6.821	(8.337)	15.747	(6.299)	9.448
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	<u>(4.182)</u>	<u>1.882</u>	<u>(2.300)</u>	<u>(10.700)</u>	<u>4.280</u>	<u>(6.420)</u>
Total	<u><u>(19.340)</u></u>	<u><u>8.703</u></u>	<u><u>(10.637)</u></u>	<u><u>5.047</u></u>	<u><u>(2.019)</u></u>	<u><u>3.028</u></u>

**21. Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o – *hedge***

O Banco Société Générale possui contratos derivativos negociados em bolsa utilizados como instrumentos de *hedge*, em estratégia de *hedge*.

**Hedge de fluxo de caixa**

Nossa estratégia de *hedge* visa proteger as altera es no fluxo de caixa devido a varia es cambiais das capta es externas. A taxa do CDI   considerada a taxa referencial de mercado financeiro brasileiro e   fixada diariamente. A estratégia de *hedge* torna o fluxo de caixa constante no que se refere   volatilidade da taxa CDI. Para proteger a variabilidade do fluxo de caixa futuro de possíveis varia es na taxa de câmbio o Banco Société Générale utiliza contratos de derivativos negociados na BM&FBOVESPA.



**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019	
	Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI
Empréstimos	(212.422)	-
DDI	211.091	(189.926)
DI	-	166.865
Marca�o a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrim�nio líquido)		(4.181)
Imposto sobre a marca�o a mercado do hedge fluxo de caixa (45%)		1.882
	2018	
	Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI
Empréstimos	(420.463)	-
DDI	417.213	(395.526)
DI	-	361.509
Marca�o a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrim�nio líquido)		(10.700)
Imposto sobre a marca�o a mercado do hedge fluxo de caixa (45%)		4.280

**22. Receita de juros e rendimento de produtos bancários e varia o cambial**

Receitas com juros e similares na demonstra o do resultado compõem-se de juros acumulados no exercício sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medi o do valor justo, e das retifica es de resultado como consequência da contabiliza o das opera es de *hedge accounting*. Os juros são reconhecidos pelo valor bruto, sem a dedu o de impostos retidos na fonte.

A composi o dos principais itens referentes às receitas de juros e similares auferidos durante os exercícios está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	439	247
Aplica�es em opera�es compromissadas	422.212	407.613
Aplica�es no exterior	3.250	10.742
Empréstimos e adiantamentos	51.231	70.459
Opera�es de câmbio	81.455	41.827
Títulos de renda fixa	97.585	123.546
Recupera�o de créditos baixados (nota explicativa n� 8.c)	154.689	69
Receita de arrendamento financeiro e operacional	57.923	88.948
Outros	11.476	15.210
Total	880.260	758.661

**23. Despesa de juros e rendimento de produtos bancários e varia o cambial**

Despesas com juros e similares na demonstra o do resultado compõem-se de juros acumulados no exercício sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remunera o em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medi o do valor justo, das retifica es de custo, como resultado da contabiliza o das opera es de *hedge accounting*.

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

A composi o dos principais itens referentes às despesas de juros e similares auferidos durante os exercícios está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos a prazo	12.813	17.779
Depósitos interfinanceiros	903	5.060
Empréstimos no exterior	502.191	1.036.683
Obriga�es com banqueiros no exterior	25.271	256.714
Opera�es compromissadas	56.516	67.747
Repasses do País	74	575
Outros	420	425
Total	<u>598.188</u>	<u>1.384.983</u>

**24. Resultado líquido de tarifas e comissões**

A rubrica "Receitas de tarifas e comissões"   composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco Société Générale nos exercícios, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A rubrica "Despesas de tarifas e comissões" mostra o valor de todas as tarifas e comissões pagas ou a pagar nos exercícios, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A composi o do saldo dessas rubricas está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de tarifas e comissões	62	132
Garantias prestadas	-	2
Tarifas bancárias	34	-
Coloca�o de títulos	240	1.532
Resultados líquido de tarifas e comissões	<u>336</u>	<u>1.666</u>
Total das receitas de tarifas e comissões	336	1.666

**25. Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negocia o**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019	2018
Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negocia�o	32.066	(14.104)
Lucros com títulos de renda fixa	42.428	23.977
Prejuízos com títulos de renda fixa	(6.978)	(11.222)
TVM - Ajuste negativo ao valor de mercado	(3.384)	(26.859)
Derivativos	251.144	1.006.022
<i>Swaps</i>	(10.159)	(10.665)
Futuros	261.006	1.016.687
Op�oes	297	-
Total	283.210	991.918

**26. Resultado líquido realizado de TVM e com instrumentos derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

	2019	2018
Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	1.926	1.941
Rendas de Aplica�es em Fundos de Investimento	1.926	1.941
Derivativos - não destinados a negocia�o	(12.993)	-
<i>Swaps</i>	(12.993)	-
Total	(11.067)	1.941

**27. Despesas de pessoal**

	2019	2018
Benefícios de curto prazo	1.925	2.578
Proventos	32.415	45.197
Honorários	3.892	3.530
Benefícios	12.575	12.274
Encargos sociais	16.020	20.505
Treinamentos	234	500
Estagiários	834	868
Indeniza�es	60.881	32.481
Bonus/PLR	16.542	18.176
Total	145.318	136.109

**28. Despesas administrativas**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Água, energia e gás	71	105
Aluguéis	3.482	4.252
Arrendamentos de bens	36	31
Comunicações	1.298	1.601
Contribuições filantrópicas	2.961	2.287
Manutenção e conservação de bens	785	824
Material	115	143
Despesa de processamento de dados	7.741	7.963
Promoções e relações públicas	720	1.382
Propaganda e publicidade	123	137
Publicações	146	153
Seguros	193	247
Serviços do sistema financeiro	14.710	12.576
Serviços de terceiros	16.800	1.774
Serviços de vigilância e segurança	132	126
Serviços técnicos especializados	17.851	22.477
Transporte	349	757
Viagem ao exterior	1.023	1.804
Viagem no país	103	186
Multas aplicadas pelo Banco Central	-	13
Custas judiciais e contingências	16.050	14.711
Outras Despesas Administrativas	1.326	2.313
Total	<u>86.015</u>	<u>75.862</u>

**29. Depreciação e amortização**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depreciação de imobilizado (nota explicativa nº 10)	2.584	4.484
Amortização de intangível (nota explicativa nº 11)	64	89
Total	<u>2.648</u>	<u>4.573</u>

**30. Outras receitas (despesas) operacionais**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas de outros serviços	27.919	15.430
Recuperação de encargos e despesas	-	27
Reversão de provisão de prestação de serviços no exterior	20.729	-
Atualização de depósitos judiciais	17.502	19.014
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(339)	(395)
Despesas não Operacionais	(8)	(510)
Receitas não Operacionais	6.823	12.012
Despesas Tributárias	(34.064)	(25.399)
Variações e Diferenças de Taxas	(86.260)	(221.930)
Provisão para ações fiscais (*)	-	(19.485)
Atualização de ações fiscais (*)	(6.319)	(5.687)
Provisão para ações trabalhistas (*)	(1.354)	(5.827)
Atualização de ações trabalhistas (*)	(10.463)	(815)
Provisão para ações cíveis (*)	(1.888)	(727)
Atualização de ações cíveis (*)	(211)	(880)
Reversão de provisão para ações fiscais (*)	-	5.960
Reversão de provisão para ações trabalhistas (*)	66.272	43.184
Reversão de provisão para ações cíveis (*)	6.094	4.710
Provisão para pagamento de gratificação	1.895	2.507
Descontos concedidos	(49)	(129)
Provisão de prestação de serviços no exterior	(14.376)	(36.441)
Provisão para doações	-	100
Provisão para pagamentos de serviços técnicos especializados	-	(153)
Provisão para pagamentos de honorários advocatícios	(221)	(387)
Reversão de honorários advocatícios	642	1.644
Reversão de provisões de serviços de auditoria	679	503
Outras despesas operacionais	(1.968)	(5.771)
Outras receitas operacionais	14.172	16.046
Total	<u>5.207</u>	<u>(203.399)</u>

(\*) Nota explicativa nº 17.b

**31. Compromissos de crédito (off balance)**

Os valores não reconhecidos (off balance) referente a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Avais e fianças	389.955	414.302
Outras garantias prestadas	147.608	560.617
	<u>537.563</u>	<u>974.919</u>

**32. Plano de pagamento baseado em ações**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em a es.

Os planos são classificados como pagamentos baseados em a es com liquida o em a es. Os planos de a es livres e diferidas são liquidados com entrega de a es do Société Générale (França).

A seguir, demonstramos os valores reconhecidos nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, cujas contrapartidas encontram-se registradas em Reserva de capital - plano de pagamento baseado em a es R\$ 267 (R\$ 348 em 2018):

	2019	2018
Plano de a�es livres	494	448
Plano de a�es diferidas	2.067	1.847
Total	<u>2.561</u>	<u>2.295</u>
Saldo no início do exercício	2.294	2.294
Constitui�o	264	348
Saldo incorporado Cacique	-	(1.343)
Exercidas	-	(347)
Saldo no fim do exercício	<u>2.558</u>	<u>952</u>
Movimenta�o no PL		
Constitui�o	264	348
Reversão	-	(1.343)
Exercidas	-	(347)
Total	<u>264</u>	<u>(1.342)</u>

**33. Imposto de renda e contribui o social**

(a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribui o social incidente sobre as opera es nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2.019	2.018	2.019	2.018
	Imposto de renda		Contribui�o social	
Lucro antes do imposto de renda e da contribui�o social, deduzido das participa�es estatutárias no lucro	214.882	(75.857)	214.882	(75.857)
Alquotas vigentes	25%	25%	15%(*)	20%(*)
Receita de imposto de renda e contribui�o social, de acordo com a alquota vigente	(53.721)	18.964	(32.232)	15.172
(a) Efeito do imposto de renda e da contribui�o social sobre diferenças permanentes				
(-) Incentivo fiscal	(528)	(625)	(315)	(501)
(-) Juros indedutíveis MP 472	(19.676)	(15.497)	(11.805)	(12.398)
(-) Outras	(3.460)	(1.997)	(3.409)	(3.280)
	(23.664)	(18.119)	(15.529)	(16.179)
(b) Efeito do imposto de renda e da contribui�o social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais de exercícios anteriores				
Diferenças temporárias				
(-) A�es fiscais, trabalhistas e cíveis	13.398	4.926	8.038	3.942
(-) Ajuste ao valor justo do instrumento financeiro	(11.989)	(12.049)	(7.193)	(9.640)
(-) Provisão para créditos de liquida�o duvidosa	1.263	(8.336)	757	(6.669)
(-) Provisão de b�nus e PLR	152	(303)	90	(240)
(-) Provisão impairment de ativos	(33.379)	-	(20.027)	-
(-) Outras diferenças temporárias	12.517	(1.953)	2.558	(631)
	(18.038)	(17.715)	(15.777)	(13.238)
(c) Efeito da compensa�o de prejuízos fiscais	12.456	-	7.474	-
(d) Imposto de Renda e Contribui�o Social Diferido e ajustes anos anteriores	34.306	40.872	15.976	32.697
Despesa de imposto de renda e contribui�o social	(48.661)	24.002	(40.088)	18.452

(\*) Em outubro de 2015 entrou em vigor a Lei n  13.169/15, que elevou a contribui o social sobre o lucro líquido (CSLL) de institui es financeiras de 15% para 20% a partir de 1  de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018.

a) O Grupo possui prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 63.591 (R\$ 133.996 em 2018) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 578.286 (R\$ 634.894 em 2018), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribui o social (20% referente ao Banco e 15% referente a Societe Generale Equipment Finance em dezembro de 2019 e 15% em dezembro de 2018) diferidos no montante de R\$ 274.359 (R\$ 293.608 em 2018) e, conservadoramente, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstre a capacidade de sua recupera o, em atendimento   Resolu o n  3.059/02 do BACEN.

**(b) Composi o do imposto de renda e da contribui o social diferidos:**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

	2019	2018
Diferenças temporárias:	35.718	14.645
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários, inclusive derivativos	35.718	14.645
Total	35.718	14.645
Alíquota de imposto de renda e da contribuição social	45%	40%
Crédito tributário constituído	16.073	5.858

**(c) Movimentação do imposto de renda diferido e contribuição social ativo sobre diferenças temporárias:**

	2019	2018
Saldo inicial	5.858	5.153
Adições / baixas líquidas de ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários, inclusive derivativos	10.215	705
Saldo final	16.073	5.858

**(d) Movimentação do imposto de renda diferido e contribuição social passivo sobre as diferenças temporárias:**

	2019	2018
Saldo inicial	37.277	77.640
Marcação a mercado <i>hedge</i> fluxo de caixa	(108)	(2.953)
Marcação a mercado de derivativos	1.161	(21.261)
Diferenças de variação cambial (spot e ptax)	10.509	(16.149)
Saldo final (*)	48.839	37.277

(\*) Conforme nota explicativa nº 18 – “Passivos tributários diferidos e Outros passivos”.

**(e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

Ano	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
2019	-	5.858
2020	16.073	-
	16.073	5.858

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$15.375 em 2019 (R\$ 5.497 em 2018).

**34. Partes relacionadas**

As partes relacionadas do Banco Société Générale incluem, além de suas controladas, o pessoal-chave da Administração do Banco Société Générale e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou



**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

controle significativos.

As transa es realizadas pelo Banco Société Générale com as suas partes relacionadas foram as seguintes:

Contraparte	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2019	2018	2019	2018
<b>Société Générale - Nova York:</b>				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	24.151	53.582	-	-
Aplica�es em moeda estrangeira	-	-	-	-
Obriga�es em moeda estrangeira	-	(688.889)	-	(165.773)
Obriga�es por empréstimos do exterior	(33.275)	(288.524)	(11.511)	(33.786)
<b>Société Générale - Paris:</b>				
Aplica�es em moeda estrangeira	-	-	-	-
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	20.194	6.672	-	-
Devedores diversos no exterior (*)	13.996	944	19.449	-
Credores diversos no exterior (**)	(16.540)	(36.379)	-	-
Obriga�es em moeda estrangeira	(2.214.619)	(8.517.580)	(473.952)	(850.692)
Obriga�es por empréstimos do exterior	(478.914)	(949.638)	(123.813)	(111.202)
Obriga�es por repasses do exterior	-	(157)	-	(485)
Outras obriga�es - diversas	-	-	-	-
<b>Sogener Administra�o e Serviços Ltda.</b>				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	2	2	19	22
Depósitos � vista	(18)	(15)	-	-
Depósitos a prazo	(2.713)	(2.661)	(157)	(162)
<b>Ald Automotive Ltda.</b>				
Depósitos � vista	(26)	(896)	-	-
Depósitos a prazo	-	-	-	(298)
Opera�es com swap - diferencial a pagar/receber	38.937	(32.643)	94.192	(73.409)
<b>Resumo por conta:</b>				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	44.345	60.254	-	-
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	-	-	-	-
Aplica�es em moeda estrangeira	-	-	-	-
Depósitos � vista	(44)	(911)	-	-
Dividendos a pagar/receber	-	-	-	-
Depósitos a prazo	(2.713)	(2.661)	(157)	(460)
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-
Devedores diversos no exterior (*)	13.996	944	19.449	-
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	2	2	19	22
Obriga�es em moeda estrangeira	(2.214.619)	(9.206.469)	(473.952)	(1.016.465)
Credores diversos no exterior (**)	(16.540)	(36.379)	-	-
Obriga�es por empréstimos do exterior	(512.189)	(1.238.162)	(135.324)	(144.988)
Obriga�es por repasses do exterior	-	(157)	-	(485)
Opera�es com swap - diferencial a pagar/receber	38.937	(32.643)	94.192	(73.409)
Outras obriga�es - diversas	-	-	-	-

**(a) Empréstimos e recebíveis**

**Banco Société Générale Brasil S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

Conforme legisla o em vigor, as institui es financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

(i) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o segundo grau;

(ii) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%.

(iii) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria institui o financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria institui o, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas institui es financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administra o ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**(b) Remunera o de pessoas-chave da Administra o**

	2019	2018
Proventos	6.154	7.883
Contribui�o ao INSS	1.357	1.800
Total	<u>7.511</u>	<u>9.683</u>

**35. Benefícios a empregados**

O Banco Société Générale, a partir do primeiro semestre de 2008, passou a oferecer um plano de previdência complementar de contribui o definida para seus funcionários, o qual   administrado por uma entidade fechada, Ita  Vida e Previdência S.A.. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco Société Générale e pelos seus funcionários.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, as contribui es dos patrocinadores totalizaram R\$ 409 (R\$ 911 em 2018) e pelos funcionários R\$ 506 (R\$ 1.238 em 2018).

**36. Média ponderada de a es**

Segue abaixo, demonstrativo de resultado e a es utilizadas para cálculo do prejuízo básico e diluído por a o:

	2019	2018
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	126.133	(33.403)
Média ponderada de a�es ordinárias e preferenciais para cálculo do prejuízo básico e diluído por a�o		
Quantidade média de a�es		
Ordinárias	508.474	508.474
Preferenciais	508.474	508.474
Lucro/(Prejuízo) por a�o em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,12	(0,03)
Preferenciais	0,12	(0,03)
Lucro/(Prejuízo) atribuído por classe de a�o		
Ordinárias	63.067	(16.702)
Preferenciais	63.067	(16.702)

**37 Eventos subsequentes**

**Banco Société Générale Brasil S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM  
BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Em milhares de reais

---

Em março de 2020, a pandemia de um novo coronavírus (COVID-19) trouxe impactos econ micos e financeiros a diversos segmentos, que não podem ser integralmente quantificados neste momento. Considerando o cenário de incerteza atual, ainda não   possível mensurar os impactos advindos de uma desacelera o econ mica no rendimento do BSGB. Continuaremos com a oes preventivas visando a segurança de todos e monitorando quaisquer altera oes nas diretrizes emitidas pelos órgãos competentes e/ou pelas autoridades locais de saúde.

\*\*\*\*\*